



RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES

2015

FICHA TÉCNICA

Título

Relatório Anual Atividades 2015

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Vila Real

ÍNDICE

1. Introdução	4
2. Áreas de atuação e objetivos anuais	5
3. Síntese das ações realizadas	7
4. Atividades realizadas.....	10
4.1 Informação	10
4.2 Formação	32
4.3 Investigação/Projetos	43
4.4 Outras Ações	59
5. Metodologia	60
6. Recursos Humanos e Materiais	61
7. Considerações Finais	62
8. Anexos	64

1. INTRODUÇÃO

A elaboração do Plano de Atividades 2015 do Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal foi pensado durante um período muito conturbado em termos sociais e económicos, quer no contexto nacional, quer no contexto europeu.

A crise económica e financeira que afeta a zona euro e que provocou em Portugal a intervenção do Fundo Monetário Internacional, do Banco Central Europeu e da Comissão Europeia é um acontecimento incontornável e com o qual a EAPN Portugal teve que lidar ao longo deste semestre, procurando pronunciar-se sempre que se tornou imprescindível e necessário no sentido do cumprimento da sua missão.

O grande desafio que se coloca perante este cenário de crise, incerteza e aumento significativo de situações de pobreza e exclusão social, é conseguir mobilizar sinergias e responder a estes obstáculos com eficácia e eficiência sem com isto descurarmos a nossa missão, valores e princípios que caracterizam a atuação da EAPN Portugal no contexto da sociedade portuguesa e do Terceiro Setor de uma forma mais específica.

Para a construção deste plano de atividades, o Núcleo Distrital de Vila Real auscultou os diferentes parceiros e associados. Desta forma, este plano de atividades contém os contributos dos associados da EAPN Portugal (individuais e coletivos), as instituições parceiras com as quais o Núcleo trabalha ao longo do ano nomeadamente o Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real (CDSS) a Universidade de Trás os Montes e Alto Douro (UTAD), as Redes Sociais, os Municípios e outras Instituições Particulares de Solidariedade Social e Associações. As linhas de ação deste Plano combinam ainda o *know-how* do Núcleo no que diz respeito à sua atividade ao longo de sete anos neste território, as orientações do Plano Estratégico 2012-2015 da EAPN Portugal, assim como a sua missão, visão, valores e princípios. Neste sentido, este relatório semestral reflete as atividades desenvolvidas durante este ano indo ao encontro das prioridades apontadas pelo plano de atividades 2015 do Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal.

2. ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS

O plano de atividades 2015 do Núcleo Distrital de Vila Real baseia a sua atuação em três grandes áreas que dominam a intervenção da EAPN Portugal: Informação, Formação e Investigação. O pilar da informação constitui um dos eixos privilegiados de atuação da EAPN Portugal e particularmente do Núcleo Distrital de Vila Real. Este eixo é operacionalizado através da realização de ações que promovam a comunicação e a transmissão de conhecimento e saberes. A EAPN Portugal, sendo uma entidade certificada pela DGERT, ministra ações de formação destinadas a dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza. É nosso intuito, capacitar, formando os/as atores de intervenção social, bem como as próprias pessoas em situação de pobreza, munindo-os de ferramentas e metodologias que permitam aumentar as competências pessoais e profissionais.

A importância deste pilar na organização tem vindo a ser reconhecida publicamente pela DGERT que tem acreditado a EAPN Portugal enquanto entidade formadora desde 1997. Desde 2014 que a EAPN Portugal é uma entidade certificada pela DGERT nas seguintes áreas de formação:

- 090 – Desenvolvimento Pessoal;
- 345 – Gestão e Administração
- 347 – Enquadramento na organização /empresa
- 762 – Trabalho Social e Orientação

O pilar da investigação constitui um dos eixos prioritários apontados em plano de atividades para o ano de 2015 e neste sentido destacamos o desenvolvimento de atividades baseadas na metodologia da investigação-ação: i) dinamização do Conselho Local de Cidadãos a partir da realização de um encontro regional; ii) melhorar a participação das pessoas em situação de pobreza contribuindo para o exercício de cidadania a partir das oficinas de investigação-ação: participação e cidadania (resultado do micro projeto Ser + cidadão: capacitar e empoderar, desenvolvido em 2014), entre outras.

Ao nível dos objetivos anuais, este plano de atividades propõe-se cumprir os seguintes objetivos:

- Produzir, informar documentação que permita alargar a informação e conhecimento sobre as temáticas da Pobreza e Exclusão Social.
- Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria.
- Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios do Terceiro Setor, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
- Promover e ativar a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento competências de capacitação e *empowerment*.
- Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.
- Capacitar as Organizações Não Governamentais e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas.

Tendo presente estes objetivos anuais, o Núcleo pretende colaborar ao nível dos seguintes eixos e respetivos objetivos estratégicos da organização para o período 2012-2015:

Eixos Estratégicos	Objetivos Estratégicos
EE1 – Reforçar os mecanismos de Governança ao nível interno e externo da Organização	OE1- Desenvolvimento Organizacional
EE2 – Desenvolver o lobby institucional como forma de cumprir a missão da Organização	OE 3 - Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição de políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão
EE3 – Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social	OE 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania OE 5 – Continuar a apostar na promoção de projetos nacionais e

	<p>transnacionais em áreas de intervenção relacionadas com a pobreza e exclusão social</p> <p>OE 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
--	--

3. SÍNTESE DAS AÇÕES REALIZADAS

Quadro n.º 1 – Síntese das Ações Realizadas *versus* Não realizadas

Ações Realizadas	Previstas em Plano de Ação P = Prevista em Plano NP = Não prevista em Plano	Nível de concretização/ execução R = Realizado NR = Não Realizado EE= Em Execução
INFORMAÇÃO		
1. Funcionamento e manutenção do Centro de Documentação e Informação	P	R
2. Reunião de Associados	P	R
3. Ciclo de Workshops “ Economia Social: Inovação; responsabilidade e criatividade”	P	R
4. VII Fórum Nacional de combate à pobreza e/ou exclusão social	P	R
5. Comemoração Distrital do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	P	R
6. Sessão de Informação “Inovação Social e Responsabilidade Social nas organizações do	P	R

Terceiro Setor”		
7. Encontro Regional de Associados	P	R
8. Comemoração dos 10 anos do Núcleo Distrital de Vila Real	P	R
9. IV Encontro Distrital de Dirigentes do Terceiro Setor	P	R
10. Sessões Temáticas sobre pobreza e exclusão social: desconstruir estereótipos e representações sociais	P	R
FORMAÇÃO		
11. Ação de Formação “Metodologia em Cuidados Humanidade a Pessoas Idosas”	P	R
12. Ação de Formação “Ciclo de Projeto: conceção, gestão e avaliação de projetos”	P	NR
13. Ação de Formação “Conceção de Candidaturas a projetos de intervenção social: Portugal 2020”	NP	R
14. Ação de Formação “Avaliação de Resultados e Impactes sociais”	P	R
15. Ação de Formação “Coaching e Mindfulness: aplicação de técnicas de intervenção com públicos desfavorecidos”	P	R
16. Orientação de Estágios Curriculares	P	R
17. Diagnóstico de necessidades formativas	P	R
INVESTIGAÇÃO/ PROJETOS		
18. Conselho Local de Cidadãos	P	R
19. Participação nas Redes Sociais e Plataformas Supra concelhias	P	R
20. Participação no NPISA de Vila Real	P	NR
21. Oficinas de Investigação – ação: participação e cidadania	P	EE
22. Participação na plataforma de Vila Real da Iniciativa	P	R

para a Economia Cívica		
23. Colaboração no protocolo com a Comissão Nacional para a Proteção de Crianças e Jovens	P	R
24. Atualização do BI distrital	P	EE

OUTRAS AÇÕES		
Informação		
25. Reuniões Núcleo Regional do Norte	P	R
26. Reuniões Nacional de Técnicos	P	R
27. Participação na Feira de Emprego, Qualificação e Formação de Mesão Frio	NP	R
28. Parceria nas sessões de Informação “Campanha Energia fantasma”	NP	R
Investigação		
29. Grupo de Reflexão Investigação – Ação “Análise Reflexiva das Respostas Sociais no distrito de Vila Real”	NP	R
30. Movimento de apoio às famílias	NP	R
31. Parceria na DLBC Vale Douro Norte	NP	R

Analisando o quadro anterior podemos concluir que estão elencadas **31 atividades** neste relatório, sendo que **25 são atividades planeadas** em plano de atividades e **6 foram atividades não previstas** mas que, ao longo deste ano, foram surgindo demonstrando-se relevantes para o papel do Núcleo e da própria organização no território.

Relativamente à execução podemos concluir que de todas as atividades previstas para este ano foram **executadas 21 atividades previstas neste ano**. As **atividades que foram classificadas de EE** (em execução) são atividades cuja calendarização está prevista ao longo do ano mas que por diversos motivos explicados neste relatório, a sua realização estendeu-se para o início de 2016, **sendo que neste ano contabilizamos 2 ações em**

execução (atividade 21 e 24). A atividade nº 12 não se realizou pelos motivos expressos neste relatório tendo sido substituído pela atividade nº 13, assim como a atividade nº 20. Relativamente **às atividades não previstas (NP) e executadas contamos com 6 atividades não previstas e realizadas**, neste ano. Resumindo, neste ano foram executadas 29 atividades: 21 atividades planeadas e executadas, 6 atividades não planeadas mas executadas e 2 atividades com uma execução parcial.

4. ATIVIDADES REALIZADAS

4.1. INFORMAÇÃO

O pilar da informação constitui um dos eixos privilegiados de atuação da EAPN Portugal e particularmente do Núcleo Distrital de Vila Real. Este eixo é operacionalizado através da realização de ações que promovam a comunicação e a transmissão de conhecimento e saberes. Destacamos as seguintes atividades como fazendo parte deste eixo: funcionamento e manutenção do Centro de Documentação e Informação; reunião de associados; Ciclo de workshops e sessão de informação sobre os temas Inovação social, responsabilidade social e criatividade nas organizações.

Passaremos, de seguida, a detalhar as atividades realizadas neste eixo.

Atividade 4.1.1	Funcionamento e Manutenção do Centro de Documentação e Informação (CDI)
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 3 - Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição de políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão
Objetivo(s) Anual(ais)	Produzir e informar documentação que permita alargar a informação e o conhecimento sobre as temáticas da Pobreza e Exclusão Social
Descrição/Contextualização	O CDI é um centro de recursos que reúne todas as informações / publicações no âmbito da pobreza e exclusão social. É um espaço aberto a todos os interessados nesta área. Para além da consulta e atualização deste centro também faz parte desta atividade o envio de emails com este tipo de informação.
Objetivo Geral	Divulgar e disponibilizar informação atempada e de interesse para as instituições promovendo uma constante atualização de conhecimento dos agentes de intervenção social

Objetivos Específicos	<p>Até final de 2015, atualizar a base de dados trimestralmente</p> <p>Até final de 2015, aumentar em 2 publicações o nº total de títulos de publicações entradas por compra / permuta e oferta</p> <p>Até ao final de 2015, catalogar 3 documentos</p> <p>Até final de 2015, vender 2 publicações</p> <p>Até final de 2015, enviar 300 emails</p> <p>Até final de 2015, responder a 100% das solicitações externas</p> <p>Até final de 2015, registar 100% das consultas ao CDI por tipologia de informação e tempo de resposta</p> <p>Até final de 2015, registar o perfil de utilização dos utilizadores do serviço assim como o nível de satisfação dos mesmos</p> <p>Até final de 2015, divulgar 100% dos artigos divulgados na imprensa local</p>
Destinatários	Associados e colaboradores do Núcleo
Metodologia e Planeamento	<p>Entrada de novas publicações/revistas/boletins/newsletters</p> <p>As publicações/revistas/boletins são, geralmente, enviadas ao núcleo. Na maior parte dos casos este já integra a base de dados de grande parte das entidades, que enviam gratuitamente, como é o caso da Revista Pretextos, do ISS, I.P.; da Revista Cidade Solidária, editada pela Santa Casa de Misericórdia de Lisboa, etc.</p> <p>Solicitação de informação/divulgação</p> <p>As solicitações feitas ao núcleo são, na sua maioria, realizadas via e-mail e tratam-se sobretudo de pedidos de divulgação de atividades das instituições promotoras ou pedidos de documentação.</p> <p>Construção e atualização da base de dados</p> <p>Com o intuito de chegar cada vez mais a um maior número de pessoas, procura-se, sempre que possível, atualizar os contactos, grande parte das vezes, eletrónicos, com vista a disseminar informação relevante para @s agentes de intervenção social.</p> <p>Divulgação de informação</p> <p>A divulgação de informação assume vários formatos: correio, fax e e-mail. No entanto, o formato privilegiado tem sido o formato eletrónico, onde, quase diariamente, são enviadas informações aos/às associados/as, parceiros, colaboradores/as e demais instituições privadas e públicas com atuação na área social.</p>
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Núcleo

Indicadores de desempenho	<p>N.º de atualizações das bases de dados = 2 (municípios e organizações do terceiro setor)</p> <p>N.º total de títulos de publicações entradas por compra / permutas / oferta = 0</p> <p>N.º de documentos catalogados = 10</p> <p>N.º de títulos de publicações vendidos = 0</p> <p>N.º de emails enviados = 97</p> <p>N.º de solicitações externas = 6 (Alunas da UBI, aluna de mestrado em Serviço Social, Professora da escola Profissional do Rodão, Amnistia de Chaves e CLDS Vila Real)</p> <p>N.º de consultas ao CDI = 0</p> <p>Tipo de informação solicitada = Contactos de IPSS/ ONG sobre ações de formação, regulamento de candidaturas; parceria; sessões de informação do Núcleo</p> <p>Tempo de resposta = 0</p> <p>Perfil de utilizadores do serviço = técnicos licenciados, estudantes</p> <p>Nível de satisfação dos utilizadores de serviço = bastante satisfeitos</p> <p>N.º de artigos relacionados com as atividades da EAPN publicados na imprensa local = 4</p>
Resultados	<p>Como resultados desta atividade destaca-se a disseminação da informação por parte do Núcleo que é sempre destacada pelos associados como bastante positiva e muito útil. Destacamos ainda os pedidos de informação específica nomeadamente sobre os temas relacionados com candidaturas, ações de formação e atividades do Núcleo.</p>
Fontes de Verificação	<p>Lista de emails enviados</p>
Avaliação	<p>A avaliação desta atividade é bastante positiva. Temos respondido às solicitações em tempo imediato assim como temos enviado informação que, na opinião das instituições do distrito, muito relevante reconhecendo o Núcleo de Vila Real como a única entidade que divulga informação credível e útil. Como ponto menos positivo temos falta de tempo para a catalogação do acervo bibliográfico em falta, assim como a dificuldade em divulgar localmente nos órgãos de comunicação social os eventos da EAPN PT .</p>

Atividade 4.1.2 Reuniões de Associados	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações / projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania OE 3 - Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição de políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover um espaço de intercâmbio e uma reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
Descrição/Contextualização	As reuniões de associados são um espaço fundamental para sedimentar e desenvolver um espírito de equipa e de missão. São igualmente importantes para planear e discutir estratégias de ação. Tal como prevemos ao longo destes anos, procuraremos ter sempre presente o maior número possível de associados do Núcleo nas reuniões de associados. No entanto, sempre que for solicitado, procuraremos incluir outros colaboradores da EAPN Portugal com o objetivo de captar e alargar o nosso núcleo a possíveis associados. Em 2015, realizámos reuniões bimensais (recorrendo a reuniões temáticas) promovendo o relacionamento interinstitucional e sempre que possível a discussão e a apresentação de temas ou projetos atuais de acordo com as necessidades do distrito.
Objetivo Geral	Reunir com os associados, com uma periodicidade bimensal, do distrito promovendo um intercâmbio de informação e uma reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos	Até final de 2015, reunir de dois em dois meses com os associados do distrito Até ao final de 2015, angariar pelo menos 4 associados Até final de 2015, obter um número médio de participantes de 8 pessoas Até final de 2015, realizar pelo menos 3 reuniões temáticas sendo uma delas descentralizada.
Destinatários	Associados da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	A calendarização das reuniões foi realizada no início do ano em conjunto com os associados e a coordenação. Caso não se possa realizar a reunião na data prevista, o Núcleo informará os associados. As agendas são elaboradas pela técnica, com a revisão e aprovação da coordenação. Os associados são convidados para as reuniões via e-mail, efetuando-se muitas vezes, o reforço através de contacto telefónico. Da convocatória constam os principais temas que

	integram a agenda. Em cada reunião foi redigida uma ata que posteriormente foi enviada aos associados.
Parceiros	Associados (coletivos e individuais)
Cronograma	28 janeiro, 11 março, 29 de abril, 1 de junho, 28 setembro, 25 novembro (cancelada)
Local de realização	Núcleo
Indicadores de desempenho	<p>N.º de reuniões realizadas = 5</p> <p>N.º médio de participantes nas reuniões = 12</p> <p>N.º de reuniões temáticas = 1 (Comemoração do aniversário do NDVR)</p> <p>N.º de reuniões descentralizadas = 0</p> <p>N.º médio de participantes dirigentes = 3</p> <p>N.º de técnicos = 52</p> <p>Taxa de assiduidade da coordenação distrital = 50% (2 reuniões em 4 reuniões)</p> <p>N.º de novos associados por tipo (coletivos x individuais) = 0</p> <p>N.º de atas realizadas = 5</p> <p>Nível de envolvimento dos participantes= bastante positivo</p>
Resultados	<p>Discussão e contributos dos associados para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Plano Estratégico da EAPN Portugal, • Plano de atividades do Núcleo, • Plano de formação • Vídeo dos 10 anos do Núcleo de Vila Real. • Comemorações do dia Internacional para a Erradicação da Pobreza • IV encontro distrital de dirigentes • Plano de atividades do Nucleo para 2016
Fontes de Verificação	Atas, agendas, folhas de presença
Avaliação	A avaliação desta atividade tem sido bastante positiva. Temos cumprido a frequência das reuniões assim como superamos a média de participantes até ao momento. Como aspetos positivos destacamos assim as participações dos associados caracterizados por ser um grupo ativo e consistente com contributos fundamentados e construtivo, a discussão e contributos dos associados para o Plano Estratégico da EAPN Portugal, plano de atividades do Núcleo, plano de formação e vídeo dos 10 anos do Nucleo de Vila Real. Como aspetos menos positivos destacamos a ausência de novos associados no grupo.

Atividade 4.1.3	
Ciclo de Workshops: “Economia Social: Inovação, Responsabilidade e Criatividade” 1	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios do Terceiro Setor, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
Descrição/Contextualização	Pretendemos com esta atividade discutir temas sobre o Terceiro Setor de forma muito operacional indo ao encontro das necessidades das instituições e dos territórios envolventes particularmente contribuindo para que as instituições do Terceiro Setor estejam mais informadas e melhor preparadas para o próximo quadro comunitário. Daí que este ciclo de workshops vai ser planeado juntamente com as instituições que constituem o grupo de trabalho.
Objetivo Geral	Capacitar as OSFL do distrito para melhorar a intervenção das organizações na luta contra a pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos	Executar 1 ciclo de workshop sobre a temática: “Economia Social: inovação, responsabilidade social, criatividade”; Fomentar a discussão de 2 temas: tema 1: Inovação e responsabilidade social tema 2: Criatividade em 2 concelhos diferentes; Assegurar a participação de pelo menos 30 pessoas no ciclo de workshops; Assegurar a participação de pelo menos 10 instituições associadas e 2 entidades públicas; Assegurar a representação de pelo menos 5 concelhos do distrito de Vila Real.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos e entidades públicas
Metodologia e Planeamento	Esta atividade foi desenvolvida durante um mês, sendo que em duas semanas decorreu um workshop constituindo um ciclo de workshops. Estes workshops foram desenvolvidos em territórios diferentes no distrito cabendo a cada associado que faça parte deste grupo de trabalho a co-organização deste evento. Foi constituído um grupo de trabalho que definirá a metodologia de cada workshop assim como o seu planeamento e as temáticas abordar.
Parceiros	ARDAD do Peso da Régua; Município do Peso da Régua
Cronograma	Workshop 1 – Inovação e responsabilidade Social – 13 de fevereiro Workshop 2 – Criatividade nas organizações de Economia Social – 19 de fevereiro

¹ Confrontar com o relatório desta atividade no anexo 1

Local de realização	Workshop 1 – Peso da Regua (sala de formação da ARDAD) Workshop 2 – Vila Real (sala de formação do Núcleo Distrital de Vila Real)
Indicadores de desempenho	<p>N.º de workshops realizados = 2</p> <p>N.º total de participantes por workshop = workshop 1: 16; workshop 2: 12</p> <p>N.º de Temáticas abordadas = 2 (inovação e responsabilidade social; criatividade nas OSFL)</p> <p>Perfil dos participantes (formação, função / cargo, situação perante o trabalho) = técnicos superiores e dirigentes assumindo funções e cargos técnicos e trabalhadores por conta de outrem</p> <p>N.º e Perfil dos parceiros = 1 (IPSS – ARDAD)</p> <p>N.º de instituições associadas e não associadas = 8 Instituições associadas e 4 não associadas</p> <p>N.º de concelhos envolvidos = Peso da Regua, Vila Real, Sabrosa, Ribeira de Pena</p> <p>N.º de oradores / dinamizadores convidados = 2 (Carlota Quintão, Sandra Ladeiro)</p> <p>Taxa de satisfação do workshop = workshop 1 = 60%; workshop 2 = 91,6%</p> <p>N.º de produtos resultado desta atividade = apresentações das sessões</p> <p>N.º de artigos na imprensa = 0</p>
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Planeamento (organização do programa e convites) • Aumento de conhecimentos ao nível de planos de responsabilidade social e inovação para as organizações bem como estratégias para operacionalizar a criatividade nas organizações
Fontes de Verificação	Programa, divulgação, relatório, folhas de presença
Avaliação	<p>A avaliação foi bastante positiva. Como pontos positivos no workshop 1 foram destacados os seguintes: planeamento e estrutura metodológica; partilha de experiências e participação; animação do workshop conteúdos. Como aspetos menos positivos foram identificados: logística e equipamentos nomeadamente a sala ser desconfortável.</p> <p>No workshop 2 foram identificados os seguintes aspetos positivos: partilha de experiências e participação; animação do workshop e conteúdos. Como aspetos menos positivos identificaram a divulgação nomeadamente de falta de informação e a duração ser insuficiente.</p> <p>Para mais informações deve-se consultar o relatório da atividade em anexo.</p>

Atividade 4.1.4 VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão ²	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover e ativar a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento de competências de capacitação e <i>empowerment</i> .
Descrição/Contextualização	Na sequência dos 6 fóruns nacionais que a EAPN Portugal já desenvolveu com pessoas em situação de pobreza e exclusão social, a EAPN Portugal propõe a continuidade da organização deste fórum. O envolvimento dos cidadãos que vivem em situação de desfavorecimento social é para a EAPN Portugal um princípio de atuação fulcral, pois entendemos que a luta contra a pobreza não deve ser feita trabalhando para estes cidadãos mas sobretudo com eles. Ao nível do Núcleo Distrital de Vila Real, este terá de organizar 1 delegação com quatro elementos para se fazer representar neste fórum.
Objetivo Geral	Ativar a participação das pessoas em situação de pobreza a partir de metodologias participativas; Criar espaços de participação envolvendo as pessoas em situação de pobreza no planeamento de ações que permitam o exercício de cidadania ativa.
Objetivos Específicos	Assegurar a participação de pelo menos 2 pessoas do distrito de Vila Real Assegurar a participação de pelo menos 2 pessoas do Conselho Consultivo Local de Vila Real Realizar pelo menos 3 reuniões de preparação para o Fórum Produzir 1 documento de preparação para o fórum
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza e exclusão social
Metodologia e Planeamento	A organização deste fórum está a cargo do Departamento de Desenvolvimento e Formação da EAPN Portugal. Este fórum terá como base metodologias participativas. Ao nível de planeamento, o Núcleo Distrital de Vila Real irá preparar o seu planeamento a partir da constituição da delegação no âmbito do Conselho Consultivo Local.
Parceiros	EAPN Portugal (sede)

² Confrontar com o relatório desta atividade no anexo 2

Cronograma	13 e 14 de Outubro 2015
Local de realização	Figueira da Foz
Indicadores de desempenho	N.º de participantes por distrito = 0 N.º de elementos do CCL envolvidos= 3 N.º de reuniões preparatórias = 6 (1 julho, 8 julho, 29 julho, 19 agosto, 2 setembro e 8 setembro) N.º de documentos produzidos = 2 (documento da delegação; mural) N.º de produtos = 0 Nível de satisfação dos participantes = satisfeitos embora não tivesse participado no evento mas contribuíram para a sua realização
Resultados	Planos locais de combate à pobreza e exclusão social
Fontes de Verificação	Programa, relatório final, documento delegação de Vila Real
Avaliação	O VIII Fórum foi muito bem avaliado pelos seus participantes. Como aspetos positivos destacaram os temas, a discussão e o convívio. Como aspetos negativos destacaram a falta de visibilidade nos meios de comunicação social. Ao nível da participação do conselho local de cidadãos de Vila Real neste Fórum, a avaliação foi feita tendo como base a elaboração do documento da delegação de Vila Real já que para o Fórum não pudemos contar com a participação do grupo por motivos de agenda ao nível profissional e pessoal. Contudo, os participantes do CLC destacaram a importância da elaboração de documentos como o que foi feito colocando questões pertinentes e contribuindo para a formulação de opiniões sobre temas que lhes dizem respeito.

Atividade 4.1.5	Comemoração distrital do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. OE 4 - Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria.
Descrição/Contextualização	À semelhança do que acontece todos os anos, o Núcleo Distrital de Vila Real tem como objetivo assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.

Objetivo Geral	Utilizar o trabalho em rede e em parceria como estratégia de luta contra a pobreza. Sensibilizar e informar a sociedade civil para a luta contra a pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos	Em Outubro de 2015, executar uma ação assinalando o dia internacional para a erradicação da pobreza. Assegurar a participação de pelo menos 4 pessoas em situação de pobreza Assegurar a participação de pelo menos 3 instituições associadas na parceria
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza, organizações sem fins lucrativos, entidades públicas, sociedade civil
Metodologia e Planeamento	O planeamento desta ação vai resultar da constituição de um grupo de trabalho entre as instituições associadas para definição da tipologia da atividade.
Parceiros	Organizações do Terceiro Setor Associados da EAPN PT
Cronograma	17 de Outubro 2015
Local de realização	Vila Real, Mesão Frio, Santa Marta de Penaguião, Peso da Régua, Ribeira de Pena, Sabrosa, Vila Pouca de Aguiar, Mondim de Basto
Indicadores de desempenho	N.º de ações desenvolvidas = 8 ações N.º participantes envolvidos = cerca de 500 N.º de pessoas em situação de pobreza e exclusão social envolvidos = cerca de 250 N.º de parceiros envolvidos = 37 N.º de entidades públicas envolvidas = 7 N.º de produtos produzidos = 100 Tshirts N.º de artigos na imprensa = 4 Nível de satisfação dos participantes = muito satisfeitos Nível de satisfação dos parceiros = muito satisfeitos Nº de concelhos abrangidos do distrito = 8 (Vila Real, Mesão Frio, Santa Marta de Penaguião, Peso da Régua, Ribeira de Pena, Sabrosa, Vila Pouca de Aguiar, Mondim de Basto) Campanha nacional: Nº de parceiros distritais = 6 municípios Nº de concelhos abrangidos = 6 (Sabrosa, Vila Real, Vila Pouca de Aguiar, Mesão Frio, Peso da Régua e Mondim de Basto)
Resultados	Como resultados desta atividade distrital destacamos o envolvimento das entidades na grande maioria dos concelhos do distrito de Vila Real. Este envolvimento caracterizou-se pelo espírito de equipa entre as instituições envolvidas e com o

	Núcleo de Vila Real da EAPN contribuindo para aumentar a visibilidade para a causa e para assinalar o dia. Outro resultado destas comemorações foi dar a conhecer a EAPN PT à sociedade civil através das ações distritais e campanha. Ao nível distrital outro resultado foram os bens doados que permitiram ajudar famílias carenciadas sinalizadas pelos parceiros.
Fontes de Verificação	Cartazes, t shirts, postais, programas, notícias
Avaliação	Esta atividade foi muito bem avaliada da parte dos parceiros envolvidos. Tal como tem sido hábito, o envolvimento dos parceiros nas atividades do Dia internacional para a Erradicação da pobreza é sempre muito participativo e motivador. Dada a visibilidade que estas ações têm ao nível local, os parceiros procuram sempre organizar ações com características do próprio concelho. Neste sentido, esta ação corre muito bem. O único aspeto menos positivo teve a ver com a falta de informação relativa aos bens alimentares e géneros recebidos por alguns concelhos e à entrega desses bens a famílias carenciadas. Outro aspeto negativo foi a ausência de jornalistas na atividade da capital de distrito dando visibilidade ao dia e às atividades locais.

Atividade 4.1.6	Sessão de Informação “Inovação Social e Responsabilidade Social das Organizações do Terceiro Setor”³
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby político</i> que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios do Terceiro Setor, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
Descrição/Contextualização	Esta sessão teve um carácter informativo para todos os colaboradores das entidades públicas e organizações sem fins lucrativos indo ao encontro das dificuldades / obstáculos sentidos pelas organizações do terceiro sector nomeadamente em fazer compreender o conceito de inovação social e responsabilidade social das organizações para todos os seus colaboradores com níveis de qualificação diferenciados e como podemos promover a inovação e responsabilidade social nas organizações.

³ Confrontar com o relatório desta atividade no anexo 3

Objetivo Geral	Capacitar as OSFL do distrito para melhorar a intervenção das organizações na luta contra a pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos	Executar 1 sessão de informação sobre a temática: “Inovação, responsabilidade social”; Fomentar a discussão de 2 temas: Inovação e responsabilidade social em 2 concelhos diferentes; Assegurar a participação de pelo menos 30 pessoas nesta sessão; Assegurar a participação de pelo menos 5 instituições associadas e 2 entidades públicas; Assegurar a representação de pelo menos 3 concelhos do distrito de Vila Real.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de organizações sem fins lucrativos e entidades públicas
Metodologia e Planeamento	Esta atividade foi desenvolvida antes do ciclo de workshops preparando as organizações para o ciclo de workshops. Esta sessão foi desenvolvida no período de uma manhã ou de uma tarde em parceria com uma entidade associada e uma entidade pública. Todo o plano de sessão foi validado com as entidades parceiras.
Parceiros	ARDAD – Associação Região do Douro para Apoio a Deficientes e Município do Peso da Régua
Cronograma	10 de fevereiro 2015
Local de realização	Peso da Régua – Teatrinho
Indicadores de desempenho	N.º de sessões = 1 N.º total de participantes por sessão = 31 participantes N.º de Temáticas abordadas = 2 (Inovação social e responsabilidade social) Perfil dos participantes (formação, função / cargo, situação perante o trabalho) = técnicos, colaboradores de instituições com diferentes formações como ajudantes de ação direta, administrativa, auxiliar de formação, formadores, motoristas, auxiliares de limpeza N.º e Perfil dos parceiros = 3 (A3s, Município do Peso da Regua e ARDAD), ou seja um organismo da administração local e duas IPSS. N.º de instituições associadas e não associadas = 2 associadas (ARDAD e Fundação Patronato Santo António) e 2 não associadas (Câmara do Peso da Régua e Câmara de Vila Pouca de Aguiar) N.º de concelhos envolvidos = Peso da Régua, Sabrosa e Vila Real N.º de oradores / dinamizadores convidados = 1 (A3s) Taxa de satisfação da sessão = 58% (14 pessoas) consideraram bastante satisfeitas N.º de produtos resultado desta atividade = 1 (diapositivos)

	N.º de artigos na imprensa = 0
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Esclarecimento de conceitos como Inovação e responsabilidade social para colaboradores das instituições com diferentes níveis de escolaridade tornando-os operacionalizáveis dentro das organizações
Fontes de Verificação	Folhas de presença, relatório de avaliação, programa
Avaliação	<p>Esta atividade decorreu de forma bastante positiva. Como aspetos identificados como positivos foram identificados os seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aquisição de novos conhecimentos; • Boa dinamizadora; • Aplicação conceitos da teoria à prática; • Alargamento do conceito de responsabilidade social às organizações. <p>Como menos positivo foram destacados os seguintes aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Climatização da sala; • Mais prática; • Pouco tempo; • Falta de adesão das IPSS do Peso da Régua. <p>Esta informação deve ser complementada com a leitura do relatório desta atividade em anexo.</p>

Atividade 4.1.7 Encontro Regional de Associados	
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>OE 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby político</i> que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover um espaço de intercâmbio e uma reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
Descrição/Contextualização	Todos os anos a EAPN Portugal reúne os seus associados num encontro nacional ou regional debatendo temas relevantes para o terceiro setor.
Objetivo Geral	Promover a coesão e o trabalho em rede entre os associados da EAPN Portugal tendo em vista a luta contra a pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos	<p>Até final de 2015, participar no encontro regional de associados</p> <p>Promover a participação de pelo menos 3 associados coletivos do Núcleo Distrital de Vila Real neste encontro</p>

Destinatários	Associados da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	O planeamento desta atividade e metodologia utilizadas foi participada pelos associados e técnicos dos Núcleos Distritais. Todo o planeamento global esteve a cargo do Departamento de Desenvolvimento e Formação.
Parceiros	Associados do Núcleo
Cronograma	12 de Maio 2015
Local de realização	Bragança
Indicadores de desempenho	<p>Nº de participantes associados (coletivos e individuais) do Núcleo Distrital de Vila Real = 6 (coletivos: Fundação Patronato de Santo António; Centro Dia S. Pedro de Celeirós; Associação Parada do Pinhão, Associação Miguel Torga; Cruz Vermelha de Vila Real; individual: Ana Paula Pinto)</p> <p>Nº de associados do distrito de Vila Real por concelho = 5 associados do concelho de Sabrosa; 1 do concelho de Vila Real</p> <p>Nível de satisfação do encontro regional = bastante satisfeitos</p> <p>Nº de dirigentes de instituições do distrito de Vila Real = 3</p> <p>Nº de técnicos de instituições do distrito de Vila Real = 7</p>
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Conhecimento sobre a Estratégia Nacional de combate à pobreza e posição da EAPN Portugal • Convívio e partilha de informação entre os associados
Fontes de Verificação	Programa, questionários de avaliação
Avaliação	A avaliação deste encontro foi bastante positiva. Como ponto positivo os associados de Vila Real destacaram mais o convívio e a informação e debate e como aspetos menos positivo foi a falta de participação associada também ao facto de os associados de Vila Real terem sugerido temas que não estiveram presentes no programa. Ainda assim o tema debatido e o formato em grupos de trabalho foi bastante elogiado pelos presentes.

Atividade 4.1.8 Comemoração dos 10 anos do Núcleo Distrital de Vila Real	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby político</i> que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios das organizações sem fins lucrativos, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Vila Real assinalou a 1 de junho de 2015, 10 anos de existência no distrito. Neste sentido, esta data foi assinalada pela inauguração oficial e simbólica das novas instalações do Núcleo e comemoração do aniversário do Nucleo.
Objetivo Geral	Debater os modelos de governação territorial a partir do trabalho em rede e parceira e o impacto na coesão do terceiro setor e na luta contra a pobreza e exclusão social
Objetivos Específicos	Assegurar a participação de pelo menos 15 dirigentes Assegurar a participação de pelo menos 10 IPSS associadas Abranger pelo menos 7 concelhos do distrito Assegurar a presença de pelo menos 1 órgão de comunicação social Assegurar a satisfação do encontro em 70% dos participantes
Destinatários	Dirigentes e técnicos de organizações sem fins lucrativos associados e não associados do Núcleo de Vila Real
Metodologia e Planeamento	Em contexto de reunião de associados, o Nucleo e os associados chegaram a um acordo sobre o programa desta atividade
Parceiros	Associados do Nucleo e Conselho Local de Cidadãos
Cronograma	1 junho 2015
Local de realização	Instalações do Núcleo Distrital de Vila Real
Indicadores de desempenho	Nº de participantes = 17 Nº de dirigentes = 2 Nº de oradores convidados = 2 Nº de organizações sem fins lucrativos = 11 (Cruz Vermelha de Vila Real, ADESCO; CSP Limões, EAPN PT, Fundação patronato Santo António, Lar Nª Sr.ª das Dores, Santa Casa da Misericórdia de Cerva, Patronato Nª Sr.ª da Conceição,

	<p>CSP Andrães, Associação Parada do Pinhão, Santa Casa da Misericórdia de Ribeira de Pena)</p> <p>Nº de concelhos abrangidos= 3 Vila Real, Ribeira de Pena, Sabrosa</p> <p>Nº de notícias nos meios de comunicação social = 0</p> <p>Taxa de satisfação = muito satisfeitos</p> <p>Nº de documentos produzidos = 1 vídeo dos 10 anos do NDVR</p> <p>Nº de parceiros= Conselho Local de Cidadãos do NDVR</p> <p>Perfil dos participantes= Perfil dos parceiros = 3 membros do CLC</p>
Resultados	<p>Como resultado final desta atividade destacamos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A coesão e união do grupo de participantes associados do Nucleo. Esta atividade foi realizada em contexto de reunião de associados. • Produzido um vídeo final dos 10 anos do Nucleo com os contributos dos associados do Nucleo. Neste vídeo pretendemos responder à questão: Durante estes 10 anos, o que o NDVR representa para si enquanto técnico, instituição, sociedade civil? <p>Relativamente ao IV Encontro de Dirigentes foi feito um pre programa e foram iniciados contactos para convites incluindo uma reunião com o Município de Vila Real decorrida no dia 4 de junho.</p>
Fontes de Verificação	Comemoração do aniversário do Nucleo = lista de presenças, convites
Avaliação	Esta atividade foi bem avaliada pelos participantes. Reforçaram de facto como aspetos positivos a partilha e capacitação técnica que o Nucleo tem proporcionaram durante estes 10 anos para além da inovação metodológica.

Atividade 4.1.9	IV Encontro Distrital de Dirigentes do Terceiro Setor ⁴
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>OE 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby político</i> que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios das organizações sem fins lucrativos, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
Descrição/Contextualização	Desde 2012, que o Nucleo de Vila Real promove um encontro de dirigentes de terceiro setor. Este ano de 2015, este encontro estava pensado para o mesmo dia

⁴ Confrontar com o relatório desta atividade no anexo 4

	das comemorações dos 10 anos de existência do Núcleo no distrito. Contudo, por uma questão de agenda dos oradores convidados e de disponibilidade das organizações que costumam participar, alteramos a realização deste encontro para o 2º semestre.
Objetivo Geral	Debater os modelos de governação territorial a partir do trabalho em rede e parceira e o impacto na coesão do terceiro setor e na luta contra a pobreza e exclusão social
Objetivos Específicos	Assegurar a participação de pelo menos 15 dirigentes Assegurar a participação de pelo menos 10 IPSS associadas Abranger pelo menos 7 concelhos do distrito Assegurar a presença de pelo menos 1 órgão de comunicação social Assegurar a satisfação do encontro em 70% dos participantes
Destinatários	Dirigentes e técnicos de organizações sem fins lucrativos associados e não associados do Núcleo de Vila Real
Metodologia e Planeamento	Vai ser criado um grupo de trabalho para definir a metodologia e planeamento desta ação. No entanto, este encontro resulta dos contributos que foram identificados na realização dos encontros anteriores
Parceiros	Associados do Núcleo – entidades a definir
Cronograma	2 de outubro 2015
Local de realização	Vila Real
Indicadores de desempenho	N.º de participantes = 48 pessoas N.º de dirigentes = 16 N.º de oradores convidados = 8 N.º de organizações sem fins lucrativos do distrito = 25 instituições sem fins lucrativos sendo que muitos dirigentes representam mais do que uma IPSS. Nº de entidades públicas = 3 (Município de Vila Real, PSP, Vila Real Social SA) N.º de concelhos abrangidos = 9 (7 de Vila Real: SMP; VR; Alijó; VPA; SBR; MSF; RP); 2 de distritos diferentes (Bragança e Porto) N.º de notícias em meios de comunicação social = 0 Taxa de satisfação do encontro N.º de documentos produzidos = 0 N.º de parceiros = 0 Perfil dos participantes (formação, função / cargo, situação perante o trabalho) = Presidentes de direção, Tesoureiros; Presidentes de mesa de assembleia; provedores; vice-presidentes; diretores técnicos, diretores serviços gerais; coordenadores; técnicos, polícias, vereadores.

	Nº de reuniões de preparação com o Município de Vila Real = 1 (4 junho) Nº de propostas de programa apresentados = 1
Resultados	Como resultado final e nesta fase inicial destacamos a informação e debate eclético e com parceiros de diversas áreas promovendo o trabalho em rede e parceria no combate à pobreza. Outro resultado final foi o convívio entre os associados do Nucleo presentes e outras entidades promovendo a coesão das instituições e partilha de informação.
Fontes de Verificação	IV Encontro de dirigentes = programa, convites, emails
Avaliação	No que diz respeito à avaliação realizada pelos participantes, através dos questionários de avaliação distribuídos, destaca-se a boa classificação em relação à pertinência do tema e à qualidade dos oradores convidados. A maioria viu as suas expectativas correspondidas. Destacaram-se ainda como pontos mais positivos o tema abordado, sua atualidade e reflexão, os oradores convidados e a diversidade de instituições presentes. Os aspetos mais negativos referenciados pelos participantes foram o facto de alguns oradores terem sido muito extensivos na sua exposição com apresentações densas, necessidade de uma metodologia menos expositiva, não haver intervalo.

Atividade 4.1.10	Sessões temáticas sobre pobreza e exclusão social: desconstruir estereótipos e representações sociais - Sessão "A mais bela fogueira começa com pequenos ramos"
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby político</i> que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social. OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Informar e fomentar o conhecimento, a discussão e a partilha de experiências sobre áreas temáticas nos domínios das organizações sem fins lucrativos, políticas sociais e planeamento estratégico de forma a garantir práticas inovadoras.
Descrição/Contextualização	Estas sessões temáticas serão organizadas com o objetivo de discutir os temas da pobreza e exclusão social desconstruindo estereótipos e representações sociais com um tipo de público direcionado para a comunidade estudantil universitária no âmbito das ciências sociais e humanas.
Objetivo Geral	Desconstruir estereótipos e representações sociais sobre a pobreza e exclusão social nomeadamente em grupos de risco como beneficiários do RSI, comunidades ciganas.

Objetivos Específicos	Executar 1 sessão temática sobre a temática: “Pobreza e exclusão social: desconstruir estereótipos e representações sociais” Fomentar a discussão sobre pelo menos 1 dos grupos mais vulneráveis à pobreza: comunidade cigana; Assegurar a participação de pelo menos 30 pessoas numa sessão;
Destinatários	Sociedade civil, técnicos de organizações sem fins lucrativos
Metodologia e Planeamento	Esta atividade planeada em parceria com entidades parceiras a definir sendo o plano de sessão desenhado pelo Nucleo Distrital de Vila Real em parceria com as entidades parceiras.
Parceiros	Município de Vila Real e Nucleo Local de Inserção do RSI de Vila Real
Cronograma	3 novembro 2015
Local de realização	Auditório do Museu da Vila Velha em Vila Real
Indicadores de desempenho	N.º de sessões = 2 (3 de novembro com o título “A mais bela fogueira começa com pequenos ramos”) N.º total de participantes por sessão = 21 pessoas (12 na manhã e 9 na tarde) N.º de Temáticas abordadas = 3 (direitos humanos, cidadania e participação social) Perfil dos participantes (formação, função / cargo, situação perante o trabalho) = membros da comunidade cigana do concelho de Vila Real, 19 mulheres e 2 homens, desempregados e beneficiários do RSI N.º e Perfil dos parceiros = 2 (Município de Vila Real e Núcleo Local de Inserção) N.º de oradores / dinamizadores convidados = 1 Taxa de satisfação da sessão = muito satisfeitas N.º de artigos na imprensa = 2 (facebook da EAPN e Município de VR)
Resultados	Como resultados positivos desta atividade destacamos a recetividade e participação da comunidade de participantes e a vontade em dar continuidade a estas sessões da parte dos participantes e da entidade dinamizadora. outro resultado foi o convite feito pelo Município para a EAPN dinamizar as algumas sessões do projeto Escolhas 6G, caso seja aprovada a sua candidatura.
Fontes de Verificação	<ul style="list-style-type: none"> • Plano de sessão • Folhas de presença
Avaliação	Numa primeira fase, esta atividade tinha sido proposta pela UTAD (curso de serviço social) no sentido de promovermos uma ação direcionada para alunos de licenciatura e mestrado. Contudo, após os nossos contactos para agendar datas e conteúdos, a UTAD não se mostrou recetiva para avançarmos com esta ação argumentando que não tinha enquadramento de agenda nem de aulas Fizemos

	então o convite ao município de Vila Real para a dinamização de sessões para a comunidade cigana residente em bairros sociais visto que esta necessidade formativa tinha sido sinalizada pela Câmara. Os participantes avaliaram muito bem as sessões destacando a informação e riqueza da mesma e a participação das pessoas. Foi ainda apontada a necessidade de dar continuidade a estas sessões da parte dos participantes e da parte do Município. A partir destas sessões surgiu ainda a parceria na candidatura do projeto escolas 6G com o Município e caritas de Vila Real para dinamização de sessões com as comunidades ciganas dos bairros sociais do concelho.
--	---

Atividade 4.1.11 Reuniões do Núcleo Regional Norte	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 1 – Desenvolvimento organizacional OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover um espaço de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria.
Descrição/Contextualização	As reuniões do Núcleo Regional do Norte são reuniões internas da organização que têm como objetivo planear e discutir estratégias de ação ao nível da região Norte criando e estabelecendo sinergias entre os vários distritos. Em 2015, pretendemos realizar reuniões bimensais aumentando o relacionamento entre os núcleos e o Departamento de Desenvolvimento e Formação, promovendo sempre que possível a discussão e a partilha de conhecimento e de experiências.
Objetivo Geral	Reunir bimensalmente com os Núcleos Distritais do Norte promovendo um intercâmbio de informação e o trabalho em rede.
Objetivos Específicos	Até final de 2015, participar em todas as reuniões do NRN Até final de 2015, ser parceiro na realização de pelo menos 1 atividade
Destinatários	Núcleos Regionais do Norte (distritos de: Bragança, Braga, Aveiro, Porto, Viana do Castelo e Vila Real)
Metodologia e Planeamento	A metodologia destas reuniões é participativa promovendo a troca de informação e de experiências. As reuniões são agendadas tendo presente a agenda de cada Núcleo e a sua disponibilidade. Estas reuniões têm por base uma agenda que é previamente elaborada pelo secretário do NRN e com a aprovação de todos.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	24 de fevereiro, 8 de maio, 16 julho, 2 novembro

Local de realização	Porto – sede da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas = 4 N.º de reuniões em que o Núcleo esteve presente = 4 N.º de atas = 2 Nível de satisfação = bastante satisfeito
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Grelha de indicadores do BI do distrito • Coesão do grupo • Contributos para o manual de procedimentos da organização
Fontes de Verificação	Agendas; grelhas de indicadores, contributos para o manual de procedimentos, atas
Avaliação	Esta atividade tem decorrido conforme a normalidade. Os aspetos positivos destacamos a comunicação do grupo e os resultados obtidos. O resultado menos positivo é a incapacidade que o grupo tem em manter as atas das reuniões atuais, assim como alguns pontos de agenda serem repetidos nas reuniões nacionais o que por vezes faz com que se trabalhe temas / assuntos duas vezes sendo que esta informação poderá ser enviada via email e rentabilizar as reuniões dos NRN para trabalhar documentos internos com mais discussão e participação.

Atividade 4.1.12 Reuniões de Técnicos Nacional	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 1 – Desenvolvimento organizacional
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover um espaço de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
Descrição/Contextualização	As reuniões nacionais da equipa técnica tem como finalidade promover a discussão interna sobre o desenvolvimento da organização nomeadamente ao nível da organização em si como em termos do seu posicionamento estratégico face às temáticas da pobreza e da exclusão social. Estas reuniões podem ser ainda espaços de formação interna.
Objetivo Geral	Contribuir para o desenvolvimento da organização a partir de experiências territorializadas
Objetivos Específicos	Até ao final de 2015, assegurar a presença do Núcleo em todas as reuniões nacionais
Destinatários	Colaboradores da EAPN Portugal

Metodologia	e	Estas reuniões são planeadas pela diretora executiva e técnicos do departamento de desenvolvimento e formação sendo que a calendarização é comunicada no início do ano. É ainda solicitado aos Núcleos os seus contributos para as agendas
Planeamento		
Parceiros		Não se aplica
Cronograma		5 e 6 de fevereiro; 28 e 29 de maio; 24 e 25 de setembro; 3 e 4 dezembro
Local de realização		Porto – sede
Indicadores de desempenho	de	Nº de reuniões realizadas = 4 Nº de participações em reuniões = 3 Nº de reuniões em que a coordenadora foi convocada = 1 Nº de participação da coordenadora = 1 reunião Nível de satisfação = bastante satisfeito Nº de propostas do NDVR para a agenda da reunião = 1
Resultados		<ul style="list-style-type: none"> • Coesão e espírito de equipa; • Partilha de informação para o cumprimento da missão da EAPN PT ao nível do território e nacional
Fontes de Verificação		Agenda e atas
Avaliação		Houve um desvio inicial em relação às datas previstas para estas reuniões nomeadamente em relação às datas agendadas para 29 e 30 de janeiro que foram substituídas por 5 e 6 de fevereiro. No global, estas reuniões são avaliadas no seu final de forma oral e são bem avaliadas.

Outras atividades no âmbito da **INFORMAÇÃO** não previstas em plano

Atividade 4.1.13 Participação na V Feira de Emprego, Qualificação e Formação

O Município de Mesão Frio promoveu no dia 29 de Maio a V Feira de Emprego, Qualificação e Formação associada à Feira do livro promovida também por este município. À semelhança do que tem acontecido nos anos anteriores, a Rede Social convidou o Núcleo Distrital de Vila Real para dinamizar uma sessão sobre Economia Informal para beneficiários de Rendimento Social de Inserção e Desempregados. Uma vez que esta sessão coincidiu com a reunião de técnicos nacional, o Núcleo fez-se representar pela técnica afeta ao protocolo do IEFP, Liliana Pinto. Esta ação foi dirigida a 15 beneficiários do RSI e desempregados, com idades compreendidas entre os 18 e 55 anos. A sinalização destas pessoas foi feita a partir da equipa do RSI do Peso da Regua sendo que no dia da sessão apenas contamos com a presença de 5 pessoas. A participação da EAPN Portugal foi bastante positiva e bem avaliada pelos participantes e organizadores.

Contudo, a participação em termos de número de pessoas a usufruírem desta sessão foi insuficiente devido a uma falha de comunicação entre o CDSS de Vila Real, a equipa do RSI do Peso da Régua e a Rede Social prejudicando a execução do plano de sessão que teve de ser adaptado ao número de participantes.

Atividade 4.1.14 Parceria nas sessões de Informação “Campanha Energia Fantasma”

O Núcleo Distrital de Vila Real foi contactado pela DECO no sentido de articular com as entidades do distrito para promover sessões de poupança energética para a comunidade intitulada “Campanha Energia fantasma”. Foram assim efetuados contactos pelo Nucleo com várias entidades tendo sido fechadas as seguintes datas e entidades: 24 de fevereiro: Município de Mesão Frio; CLDS do Peso da Régua e Centro Recreativo de Vilar de Maçada em Alijó; 25 fevereiro: CLDS Vila Real, Cruz Vermelha de Vila Real com EAPN de Vila Real; 5 de maio: CLDS Montalegre e CLDS Vila Pouca de Aguiar. Resumindo tivemos sessões a decorrer em 6 concelhos do distrito.

4.2. FORMAÇÃO

A EAPN Portugal, sendo uma entidade certificada pela DGERT, ministra ações de formação destinadas a dirigentes, técnicos/as de intervenção social e pessoas em situação de pobreza.

De seguida, poderemos observar as atividades formativas desenvolvidas durante este semestre e previstas para o 2º semestre.

Atividade 4.2.1	Ação de Formação “Metodologias em Cuidados Humanidade a Pessoas Idosas” ⁵
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas
Descrição/Contextualização	A EAPN Portugal, enquanto entidade formadora acreditada pela DGERT nos domínios de intervenção: planeamento, conceção, organização e promoção das intervenções formativas, elabora planos de formação anuais tendo em conta as necessidades formativas das instituições locais com o objetivo de capacitar e

⁵ Confrontar com o relatório desta atividade no anexo 3

	qualificar os agentes de intervenção social, nomeadamente técnicos e dirigentes associativos e voluntários de organizações não-governamentais de solidariedade social.
Objetivo Geral	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos
Objetivos Específicos	Até final de 2015, organizar 48 horas de formação sobre temáticas diagnosticadas localmente.
Destinatários	Técnicos e dirigentes das entidades públicas e privadas
Metodologia e Planeamento	Metodologias participativas, com recurso a exercícios práticos, simulações, dinâmicas de grupo. A formação vai ser planeada pela coordenadora pedagógica da formação (técnica do Núcleo) sendo os conteúdos programáticos e as datas definidos de acordo com as expetativas e prioridades dos formandos e formadores.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	19 e 20 de março 2015
Local de realização	Instalações do Nucleo Distrital de Vila Real – sala de formação
Indicadores de desempenho	<p>N.º de ações / cursos de formação = 1 decorrida nos dias 19 e 20 de março</p> <p>Áreas de formação = 762 Trabalho Social e Orientação</p> <p>N.º de horas de formação = 12</p> <p>N.º de formandos por ação = 20</p> <p>N.º de participantes = 20</p> <p>N.º de formadores = 1</p> <p>Nível de satisfação dos participantes = muito satisfeitos</p> <p>N.º de participantes associados = 9 IPSS associadas; 1 associada individual</p> <p>Representatividade dos diferentes concelhos= 6 concelhos: Sabrosa; Ribeira de Pena; Vila Real; Mondim de Basto; Alijó; Vila Pouca de Aguiar</p> <p>N.º de instituições públicas e privadas: 0 instituições públicas; 15 IPSS (com a EAPN)</p> <p>N.º de questionários de avaliação recebidos: 20</p> <p>N.º de apoios conseguidos: 0</p> <p>N.º de novos associados: 1 (associação solidariedade social das Aldeias de Mondim de Basto)</p> <p>N.º de reclamações: 0</p> <p>N.º certificados emitidos: 20</p> <p>Taxa de desistência: 0</p>
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> Manual de formação;

	<ul style="list-style-type: none"> Conhecimentos sobre cultura de cuidados; cuidador e pessoa cuidada; princípios éticos; metodologia de Cuidados Humanidade; profissionalização dos pilares; comportamentos de agitação patológica e captura sensorial
Fontes de Verificação	<p>Dossier técnico pedagógico</p> <p>Fichas de inscrições</p> <p>Relatório de ação de formação</p> <p>Certificados</p>
Avaliação	<p>O Núcleo Distrital de Vila Real avaliou toda esta ação de forma muito positiva. tanto ao nível da organização como da formação ao nível dos formandos e formadores, os objetivos foram atingidos de forma muito satisfatória não havendo desvio relativamente ao proposto e executado. Como aspeto muito positivo destaca-se a capacidade de colocar em prática os conteúdos programáticos apreendidos.</p>

Atividade 4.2.2 Ação de Formação “Ciclo de Projeto: Conceção, gestão e avaliação de projetos”	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas
Descrição/Contextualização	A EAPN Portugal, enquanto entidade formadora acreditada pela DGERT nos domínios de intervenção: planeamento, conceção, organização e promoção das intervenções formativas, elabora planos de formação anuais tendo em conta as necessidades formativas das instituições locais com o objetivo de capacitar e qualificar os agentes de intervenção social, nomeadamente técnicos e dirigentes associativos e voluntários de organizações não-governamentais de solidariedade social.
Objetivo Geral	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos
Objetivos Específicos	Até final de 2015, organizar 48 horas de formação sobre temáticas diagnosticadas localmente
Destinatários	Técnicos e dirigentes das entidades públicas e privadas
Metodologia e Planeamento	Metodologias participativas, com recurso a exercícios práticos, simulações, dinâmicas de grupo. A formação vai ser planeada pela coordenadora pedagógica da formação (técnica do Núcleo) sendo os conteúdos programáticos e as datas definidos de acordo com as expectativas e prioridades dos formandos e formadores.
Parceiros	Não se aplica

Cronograma	Prevista para 9 e 10 de abril mas não se realizou
Local de realização	Instalações do Nucleo Distrital de Vila Real – sala de formação
Indicadores de desempenho	N.º de ações / cursos de formação = 1 com data prevista 9 a 10 de abril Áreas de formação = 762 Trabalho Social e Orientação N.º de horas de formação = 14 N.º de formandos por ação = 20 N.º de participantes = 6 – ação anulada
Resultados	Esta ação de formação foi cancelada devido à falta de inscrições em número suficiente para podermos realizar a referida ação. Tivemos 7 inscrições sendo que um participante anulou a sua inscrição. Esta ação de formação foi substituída pela ação de formação “Conceção de candidaturas a projetos de intervenção social: Portugal 2020”, promovida nos dias 4 e 5 de maio.
Fontes de Verificação	Fichas de inscrição, emails de divulgação e cancelamento
Avaliação	Não se aplica

Atividade 4.2.3	Ação de Formação “Conceção de candidaturas a projetos de intervenção social: Portugal 2020”⁶
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas
Descrição/Contextualização	A EAPN Portugal, enquanto entidade formadora acreditada pela DGERT nos domínios de intervenção: planeamento, conceção, organização e promoção das intervenções formativas, elabora planos de formação anuais tendo em conta as necessidades formativas das instituições locais com o objetivo de capacitar e qualificar os agentes de intervenção social, nomeadamente técnicos e dirigentes associativos e voluntários de organizações não-governamentais de solidariedade social.
Objetivo Geral	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos
Objetivos Específicos	Até final de 2015, organizar 48 horas de formação sobre temáticas diagnosticadas localmente

⁶ Confrontar com o relatório desta atividade no anexo 4

Destinatários	Técnicos e dirigentes das entidades públicas e privadas
Metodologia e Planeamento	Metodologias participativas, com recurso a exercícios práticos, simulações, dinâmicas de grupo. A formação vai ser planeada pela coordenadora pedagógica da formação (técnica do Núcleo) sendo os conteúdos programáticos e as datas definidos de acordo com as expetativas e prioridades dos formandos e formadores.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	4 e 5 de maio 2015
Local de realização	Auditório do Centro Distrital de Segurança Social de Vila Real I.P.
Indicadores de desempenho	<p>N.º de ações / cursos de formação = 1 nos dias 4 e 5 de maio 2015</p> <p>Áreas de formação = 762 Trabalho Social e Orientação</p> <p>N.º de horas de formação = 12</p> <p>N.º de formandos por ação = 20</p> <p>N.º de participantes = 22</p> <p>N.º de formadores = 1</p> <p>Nível de satisfação dos participantes = muito satisfeitos</p> <p>N.º de participantes associados = 6 IPSS associadas; 11 não associados (6 IPSS; 4 Municípios e 1 empresa)</p> <p>Representatividade dos diferentes concelhos= 9 Vila Real; Peso da Regua; Alijó; Santa Marta de Penaguião; Chaves; Montalegre; Sabrosa; Boticas e Murça</p> <p>N.º de instituições públicas e privadas: 4 instituições públicas: Municípios; 12 IPSS / Associações sem fins lucrativos; 1 empresa privada com fins lucrativos (Consultora)</p> <p>N.º de questionários de avaliação recebidos: 20</p> <p>N.º de apoios conseguidos: 1 (auditório do CDSS de Vila Real)</p> <p>N.º de novos associados: 0</p> <p>N.º de reclamações: 0</p> <p>N.º certificados emitidos: 20</p> <p>Taxa de desistência no dia = 2</p> <p>Desistência e substituídas por lista de espera = 7</p>
Resultados	Manual de formação; Conhecimentos o Programa de Programação Portugal 2020: funcionamento e estrutura, nomeadamente os programas POISE e POCH. Exercícios práticos para elaboração de candidaturas.
Fontes de Verificação	Dossier técnico pedagógico Fichas de inscrições Relatório de ação de formação

	Certificados
Avaliação	O Núcleo Distrital de Vila Real avaliou toda esta ação de forma muito positiva, tanto ao nível da organização como da formação ao nível dos formandos e formadores. Os objetivos foram atingidos de forma muito satisfatória não havendo desvio relativamente ao proposto e executado. Como aspeto muito positivo destaca-se a capacidade de colocar em prática os conteúdos programáticos apreendidos já em próximas candidatura bem como planeamento do próximo quadro comunitário nas organizações.

Atividade 4.2.4 Ação de Formação “Avaliação de Resultados e Impactes Sociais”⁷	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas
Descrição/Contextualização	A EAPN Portugal, enquanto entidade formadora acreditada pela DGERT nos domínios de intervenção: planeamento, conceção, organização e promoção das intervenções formativas, elabora planos de formação anuais tendo em conta as necessidades formativas das instituições locais com o objetivo de capacitar e qualificar os agentes de intervenção social, nomeadamente técnicos e dirigentes associativos e voluntários de organizações não-governamentais de solidariedade social.
Objetivo Geral	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos
Objetivos Específicos	Até final de 2015, organizar 48 horas de formação sobre temáticas diagnosticadas localmente
Destinatários	Técnicos e dirigentes das entidades públicas e privadas
Metodologia e Planeamento	Metodologias participativas, com recurso a exercícios práticos, simulações, dinâmicas de grupo. A formação vai ser planeada pela coordenadora pedagógica da formação (técnica do Núcleo) sendo os conteúdos programáticos e as datas definidos de acordo com as expetativas e prioridades dos formandos e formadores.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Estava previstas as datas de 25 e 26 de maio mas foi adiada para 16 e 17 de setembro

⁷ Confrontar com o relatório desta atividade no anexo 7

Local de realização	Vila Real
Indicadores de desempenho	<p>N.º de ações / cursos de formação = 22, 23 outubro</p> <p>Áreas de formação = 762 Trabalho Social e Orientação</p> <p>N.º de horas de formação = 14</p> <p>N.º de formandos por ação = 15</p> <p>N.º de participantes = 15</p> <p>N.º de formadores = 1 + 1 convidado</p> <p>Nível de satisfação dos participantes = muito satisfeitos</p> <p>N.º de participantes associados = 5 IPSS associadas; 1 associado individual; 3 não associados (5 IPSS; 2 Municípios)</p> <p>Representatividade dos diferentes concelhos= 5 Peso da Régua; Santa Marta de Penaguião; Mesão Frio; Ribeira de Pena.</p> <p>N.º de instituições públicas e privadas: 2 instituições públicas: Municípios (Mesão Frio e Santa Marta de Penaguião); 5 IPSS / Associações sem fins lucrativos;</p> <p>N.º de questionários de avaliação recebidos: 14</p> <p>N.º de apoios conseguidos: 1 (sala de formação da A2000)</p> <p>N.º de novos associados: 0</p> <p>N.º de reclamações: 0</p> <p>N.º certificados emitidos: 15</p> <p>Taxa de desistência no dia = 0</p> <p>Desistência e substituídas por lista de espera = 0</p>
Resultados	<p>Manual de formação;</p> <p>Aquisição de conhecimentos em planeamento e avaliação de projetos orientados para os resultados: opções metodológicas, teoria da mudança e abordagem Value for Money.</p>
Fontes de Verificação	<p>Dossier técnico pedagógico</p> <p>Fichas de inscrições</p> <p>Relatório de ação de formação</p> <p>Certificados</p>
Avaliação	<p>O Núcleo Distrital de Vila Real avaliou toda esta ação de forma muito positiva, tanto ao nível da organização como da formação ao nível dos formandos e formadores. Os objetivos foram atingidos de forma muito satisfatória não havendo desvio relativamente ao proposto e executado. Como aspeto muito positivo destaca-se a capacidade de colocar em prática os conteúdos programáticos apreendidos tanto ao nível das equipas de CLDS presentes, como os diferentes técnicos de redes sociais e de instituições presentes. Foi sugerida o aprofundamento desta formação nomeadamente as metodologias de avaliação de resultado.</p>

Atividade 4.2.5		Ação de Formação “Coaching e Mindfulness: aplicação de técnicas de intervenção com públicos desfavorecidos”⁸
Objetivo(s) Estratégico(s)		OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)		Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas
Descrição/Contextualização		A EAPN Portugal, enquanto entidade formadora acreditada pela DGERT nos domínios de intervenção: planeamento, conceção, organização e promoção das intervenções formativas, elabora planos de formação anuais tendo em conta as necessidades formativas das instituições locais com o objetivo de capacitar e qualificar os agentes de intervenção social, nomeadamente técnicos e dirigentes associativos e voluntários de organizações não-governamentais de solidariedade social.
Objetivo Geral		Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos
Objetivos Específicos		Até final de 2015, organizar 48 horas de formação sobre temáticas diagnosticadas localmente
Destinatários		Técnicos e dirigentes das entidades públicas e privadas
Metodologia	e	Metodologias participativas, com recurso a exercícios práticos, simulações, dinâmicas de grupo. A formação vai ser planeada pela coordenadora pedagógica da formação (técnica do Núcleo) sendo os conteúdos programáticos e as datas definidos de acordo com as expetativas e prioridades dos formandos e formadores.
Planeamento		
Parceiros		Não se aplica
Cronograma		18 e 19 de junho 2015
Local de realização		Vila Real
Indicadores de desempenho	de	Nº de ações / cursos de formação = 1 nos dias 18 e 19 de junho 2015 Áreas de formação = 090- Desenvolvimento Pessoal N.º de horas de formação = 14 N.º de formandos por ação = 20 N.º de participantes = 16 N.º de formadores = 1

⁸ Confrontar com o relatório desta atividade no anexo 8

	<p>Nível de satisfação dos participantes = muito satisfeitos</p> <p>N.º de participantes associados = 5 IPSS associadas; 2 associados individuais (Carla Nunes e Nuno Amaral) 1 município, 1 agrupamento de escolas)</p> <p>Representatividade dos diferentes concelhos= 4 (Sabrosa, Ribeira de Pena; Valpaços e Santa Marta de Penaguião.</p> <p>N.º de instituições públicas e privadas: 42 instituições públicas: Município e Agrupamento de Escolas; 8 IPSS / Associações sem fins lucrativos; 2 associados individuais</p> <p>N.º de questionários de avaliação recebidos: 16</p> <p>N.º de apoios conseguidos: 0</p> <p>N.º de novos associados: 0</p> <p>N.º de reclamações: 0</p> <p>N.º certificados emitidos: 16</p> <p>Taxa de desistência no dia = 0</p> <p>Desistência nos dias anteriores = 4</p>
Resultados	<p>Manual de formação;</p> <p>Conhecimentos Coaching e mindfulness na perspetiva da utilização destas técnicas aplicadas a públicos desfavorecidos</p>
Fontes de Verificação	<p>Dossier técnico pedagógico</p> <p>Fichas de inscrições</p> <p>Relatório de ação de formação</p> <p>Certificados</p>
Avaliação	<p>O Núcleo Distrital de Vila Real avaliou toda esta ação de forma muito positiva, tanto ao nível da organização como da formação ao nível dos formandos e formadores. Os objetivos foram atingidos de forma muito satisfatória não havendo desvio relativamente ao proposto e executado. Como aspeto muito positivo destaca-se a capacidade de colocar em prática os conteúdos programáticos apreendidos tanto ao nível das equipas de RSI presentes, como equipas de CPCJ assim como os diferentes tipos de público alvo das instituições presentes.</p>

Atividade 4.2.6		Orientação de Estágios Curriculares
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
Objetivo(s) Anual(ais)	Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.	
Descrição/Contextualização	Desde 2009, O Núcleo Distrital de Vila Real tem sido entidade acolhedora de estágios curriculares da UTAD nomeadamente da licenciatura de serviço social. Os estágios têm a duração de 560 horas iniciando-se sempre no mês de Outubro com terminus em fevereiro.	
Objetivo Geral	Promover o acolhimento de estágios de serviço social contribuindo para o desenvolvimento de profissionais mais qualificados	
Objetivos Específicos	Até final de 2015, acolher pelo menos 2 estágios profissionais Até final de 2015, desenvolver pelo menos 2 planos de estágios	
Destinatários	Estagiários de serviço social da UTAD	
Metodologia e Planeamento	Em outubro inicia-se a fase de planeamento em que é construído um plano de estágio negociado com o estagiário e com o orientador da universidade.	
Parceiros	UTAD	
Cronograma	Outubro a Abril 2015	
Local de realização	Núcleo Distrital de Vila Real	
Indicadores de desempenho	<p>N.º de estagiários = 1</p> <p>N.º de planos de estágios = 1</p> <p>N.º de grelhas de avaliação = 1</p> <p>N.º de atividades em que os estagiários participaram = 6 (Reuniões de associados; dinamização CCL; ciclo de workshops; sessão de informação; reuniões de CLAS, elaboração do documento Análise reflexiva das respostas sociais no distrito de Vila Real, Relatórios)</p> <p>Nível de satisfação dos estagiários = muito satisfeito</p> <p>Nível de satisfação da organização pelo trabalho dos estagiários = bastante satisfeito</p>	
Resultados	Como resultados desta atividade destaca-se o envolvimento e participação da aluna estagiária em todas as atividades que o Núcleo promoveu e a sua capacidade e responsabilidade face às tarefas que lhe são propostas.	

	Outro resultado é, na sequência do acima mencionado o prolongamento do estágio até 2 de abril de forma a estar mais tempo com a organização e poder aprender mais.
Fontes de Verificação	Plano de estágio Relatórios e documentos das atividades
Avaliação	A avaliação desta atividade é positiva. Destacamos o envolvimento da estagiária curricular e a participação nas atividades do Núcleo.

Atividade 4.2.7 Diagnóstico de Necessidades Formativas	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas
Descrição/Contextualização	A EAPN Portugal, enquanto entidade formadora acreditada pela DGERT nos domínios de intervenção: planeamento, conceção, organização e promoção das intervenções formativas, elabora diagnósticos de necessidades formativas com o objetivo de executar formação que vã ao encontro nas necessidades do seu público-alvo.
Objetivo Geral	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos
Objetivos Específicos	Até final de 2015, elaborar o diagnóstico de necessidades formativas e elaborar o plano de formação anual que cumpra as necessidades diagnosticadas.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de entidades públicas e privadas
Metodologia e Planeamento	Para a realização desta atividade, o Núcleo administra um questionário de diagnóstico de necessidades formativas durante o ano enviado via email e ainda entregue nas diversas formações que decorrem ao longo do ano. No final de cada ano é produzido o documento final sendo que no início do ano seguinte é realizado o plano de formação tendo como base o diagnóstico.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	Nº de questionário enviados = 0 Nº de questionários recebidos = 0 Nº de questionários validados = 0

	Nº de diagnósticos produzidos = 0
Resultados	Plano de formação para 2016
Fontes de Verificação	Relatórios de avaliação das ações de formação realizadas em 2015 Diagnóstico de necessidades formativas de 2014
Avaliação	Uma vez que tínhamos administrado diagnóstico de necessidades formativas em 2014 assim como foram produzidos relatórios de avaliação das ações de formação executadas em 2015, esta atividade baseou-se na informação obtida por estes documentos e nas opiniões / sugestões de temas descritos nos vários instrumentos de avaliação das atividades do Nucleo em 2015. Neste sentido, a avaliação que fazemos desta atividade é positiva.

4.3. INVESTIGAÇÃO

O pilar da investigação constitui um dos eixos prioritários apontados em plano de atividades para o ano de 2015. Destacamos neste ano o desenvolvimento de atividades baseadas na metodologia da investigação – ação. Neste sentido, destacamos 2 grandes áreas: i) a dinamização do Conselho Local de Cidadãos; ii) melhorar a participação das pessoas em situação de pobreza contribuindo para o exercício de cidadania.

Passamos, assim, a descrever as atividades desenvolvidas.

Atividade 4.3.1 Conselho Local de Cidadãos (CLC) ⁹	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 3 - Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição de políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover e ativar a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento de competências de capacitação e <i>empowerment</i> .
Descrição/Contextualização	A EAPN Portugal tem vindo a promover espaços de participação das pessoas em situação de pobreza nos mais variados formatos. Neste sentido, e na sequência do desenvolvimento dos conselhos consultivos locais nos vários núcleos desde 2009, pretendemos dar continuidade a esta ação com o objetivo de dar voz às pessoas

⁹ Confrontar com o relatório desta atividade no anexo 9

	que se encontram numa situação de pobreza ou que já vivenciaram estas situações ao nível local.
Objetivo Geral	Ativar a participação das pessoas que vivenciam ou já vivenciaram situações de pobreza e/ou exclusão social a partir de metodologias participativas; Criar espaços de participação envolvendo esses cidadãos no planeamento de ações que permitam o exercício de uma cidadania ativa; Contribuir para o conhecimento e desenvolvimento de projetos de empreendedorismo liderados por pessoas com experiências de pobreza e exclusão social.
Objetivos Específicos	Até final de 2015, realizar pelo menos 4 reuniões de CLC; Até final de 2015, produzir 2 relatórios de avaliação desta atividade; Até final de 2015, assegurar a participação de pelo menos 4 pessoas em situação de pobreza; Até ao final de 2015, realizar pelo menos 2 atividades dinamizadas pelo CLC de Vila Real; Até final de 2015, assegurar a participação de pelo menos 2 elementos do CLC na no encontro regional de CLC's.
Destinatários	Pessoas que vivenciam ou já vivenciaram situações de pobreza e/ou exclusão social do distrito de Vila Real
Metodologia e Planeamento	Partindo de metodologias participativas, este conselho consultivo local irá dar os seus contributos para o plano de ação que pretende desenvolver em 2015. Neste sentido, em janeiro recomeçarão as reuniões para a definição do plano de ação.
Parceiros	EAPN Portugal - Departamento de Desenvolvimento e Formação
Cronograma	9 fevereiro, 9 março, 23 março, 2 abril, 20 maio, 1 julho, 8 julho, 29 julho, 19 de agosto, 2 setembro e 8 setembro
Local de realização	Núcleo Distrital de Vila Real
Indicadores de desempenho	Nº de reuniões realizadas = 11 (9 fevereiro, 9 março, 23 março, 20 de abril, 20 de maio, 1 julho, 8 julho, 29 julho, 19 de agosto, 2 setembro e 8 setembro) Nº médio de participantes = 3 Temas abordados nas reuniões: planos de ação 2015, GPS do Emprego, Auscultação para o plano estratégico, Encontro Regional de Associados, Comemoração dos 10 anos do NDVR, Encontro Regional "À Descoberta de Águeda empreendedora", avaliação do encontro regional, trabalho de preparação para o VII Fórum nacional Nº total de elementos do CCL = 3 Nº de ações desenvolvidas = 4(GPS do Emprego, Encontro Regional de CLC,

	<p>documento de preparação do Fórum e do Mural)</p> <p>Nº de ações em que os elementos dos CLC participam = 5 (GPS do Emprego, sessão de informação Campanha Energia fantasma DECO, reuniões de CLC, Encontro Regional de CLC, aniversário do Nucleo – Comemorações)</p> <p>Nível de satisfação dos membros = bastante satisfeitos</p> <p>Rotatividade dos membros = saiu uma pessoa e entrou outra</p> <p>Nº de entradas = 1</p> <p>Nº de reuniões para entrada de novos elementos= 2 (22 abril e 24 de junho)</p>
Resultados	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgação do GPS do Emprego – guia prático e social (finalização); • Reunimos duas vezes com uma instituição de Vila Real no sentido de alargarmos os participantes do CLC. Foi feito o convite a uma pessoa e na reunião de julho já está confirmada a sua presença • Elaboração do documento de preparação para o VII Fórum Nacional • Elaboração de trabalho de imagens para o Mural do Fórum Nacional <p>Destacamos ainda a entrada de uma nova participante que inicialmente teve uma participação assídua mas por motivos de saúde interrompeu a sua participação nas reuniões. Houve ainda a saída de uma participante que já estava no grupo há alguns anos. Esta participante alegou falta de disponibilidade para participar mais no grupo. Uma vez que a saída foi inesperada e sem razão aparente, os participantes que já conheciam esta pessoa ficaram surpreendidos com a saída.</p>
Fontes de Verificação	<p>Atas das reuniões</p> <p>Plano de ação 2015</p> <p>Folha de presenças</p> <p>Documento final do GPS do emprego</p> <p>Documento de auscultação de contributos para o PE da EAPN PT.</p> <p>Programa e folhas de presença _ Encontro Regional CLC</p> <p>Documento final da delegação de VR para o VII Forum</p> <p>Fotografias para o Mural</p>
Avaliação	<p>Esta atividade foi muito bem avaliada. Podemos salientar como destaque positivo o forte envolvimento do grupo na elaboração do GPS do Emprego, na Comemoração do 10º aniversário do Nucleo e no encontro regional de associados. Como aspeto menos positivos apontamos a dificuldade em alargar o grupo, na sinalização de outros membros ou a partir de outras entidades da área social a partir dos próprios membros e ainda a falta de um representante para o CNC já que a representante que tínhamos deixou de ter disponibilidade para as reuniões e eventos.</p>

Atividade 4.3.2 Participação nas Redes Sociais e Plataformas Supraconcelhias	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 3 - Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição de políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão. OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover um espaço de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e em parceria.
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal participa nos CLAS de Vila Real, Mesão Frio, Santa Marta de Penaguião e Peso da Régua, assim como na Plataforma supra concelhia do Douro. Neste sentido, O Núcleo Distrital de Vila Real tem contribuído para a dinamização destas estruturas como promotor de ações de luta contra a pobreza e como parceiro de outras ações em conjunto com outras instituições parceiras do CLAS.
Objetivo Geral	Fomentar a utilização dos instrumentos / metodologias facilitadoras do trabalho em rede e parceria no âmbito das redes sociais e plataformas supra concelhias.
Objetivos Específicos	Até ao final de 2015, assegurar a participação em 80% das reuniões convocadas Até ao final de 2015, executar todas as ações estabelecidas em parceria.
Destinatários	Técnicos e dirigentes de instituições públicas e privadas em cada território.
Metodologia e Planeamento	As reuniões de CLAS são convocadas por cada presidente de CLAS. Da mesma forma, as reuniões de plataforma são convocadas por cada coordenador de plataforma. Em cada convocatória é normalmente anexada a agenda de trabalhos assim como a ata da reunião anterior.
Parceiros	CLAS de cada território
Cronograma	CLAS VR= 18 fevereiro; 15 maio; 2 junho, 13 de julho, 17 julho, 23 outubro CLAS SMP = 13 março; 18 junho, 17 julho, 21 de julho CLAS Régua = 29 janeiro, 17 julho, 22 julho CLAS de Mesão Frio = 9 julho, 17 julho Plataforma Supra concelhia Douro = 6 março e 22 maio
Local de realização	Vila Real, Santa Marta de Penaguião, Peso da Régua e Freixo de Espada à Cinta
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas de CLAS = 15 N.º de reuniões realizadas de Plataforma = 4 N.º de presenças da técnica em reuniões de CLAS = 13 N.º de presenças da Técnica em reuniões da plataforma = 1

	<p>N.º de presenças da coordenação nas reuniões de CLAS = 1 (CLAS de SMP)</p> <p>N.º de ausências do Núcleo = 2 (reunião de 18 fevereiro (baixa médica da técnica); 18 junho (atividade do Núcleo))</p> <p>N.º de presenças da coordenação nas reuniões de Plataforma = 0</p> <p>N.º de ações em parceria = 6 (sessão em parceria com a DECO; sessão de informação, ciclo de workshops, Oficinas participação e Cidadania, comemorações do dia internacional para a erradicação da pobreza, Comemorações distritais do dia internacional para a erradicação da pobreza e Campanha nacional)</p> <p>N.º. de propostas apresentadas = 5: proposta para sessões sobre estereótipos e preconceitos sobre a comunidade cigana – proposta apresentada para o CLAS da Régua; proposta para comemoração do Dia internacional para a erradicação da pobreza no concelho de SMP; sessão de informação Tráfico de Seres Humanos para CLAS de Vila Real; proposta de oradores para o seminário sobre empreendedorismo e inovação organizado pela plataforma.</p>
Resultados	<p>Como resultados destacamos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação de propostas para Plano de Ação ao CLAS da Régua, Santa Marta de Penaguião, Vila Real • Convite para parceria no CLDS Porta D'Ouro: Oficinas participação e cidadania • Participação no seminário organizado pelo Nucleo Operativo da PSC Douro
Fontes de Verificação	Convocatórias das reuniões e atas
Avaliação	<p>Tal como foi definido nos resultados, estas reuniões não têm sido muito produtivas em termos de definição de estratégias de ação concelhias ou supra concelhias de luta contra a pobreza. Estas reuniões têm tido agendas de carácter informativo e não estratégico. O Núcleo tem assumido uma postura interventiva no sentido de clarificação de decisões nomeadamente nas reuniões de plataforma supra concelhia aquando da discussão sobre o mapeamento das respostas no sentido de tornar o processo mais transparente. Quanto às reuniões de CLAS a avaliação que o Nucleo faz é bastante positiva no que diz respeito ao empenhamento que o Núcleo tem demonstrado em trabalhar em rede e na sugestão de ações / atividades cujos destinatários sejam famílias em situação de desfavorecimento social e grupos de risco de pobreza como a comunidade cigana. Apenas em relação à candidatura ao programa CLDS no concelho de Mesão Frio houve um convite específico para o estabelecimento de parcerias com o Nucleo com o objetivo de trabalhar com famílias em situação de desfavorecimento social.</p>

Atividade 4.3.3 Participação no NPISA de Vila Real	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 3 - Definir e implementar uma estratégia de lobby político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição de políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão OE 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Vila Real foi convidado para participar na construção do NPISA de Vila Real
Objetivo Geral	Diagnosticar as situações de sem abrigo no concelho e definir estratégias de intervenção em rede.
Objetivos Específicos	Até final de 2015, assegurar a participação do Núcleo em 80% das reuniões do grupo de trabalho. Até final de 2015, contribuir para o diagnóstico e situações de sem abrigo e para a definição de estratégias de intervenção
Destinatários	Entidades participantes do NPISA de Vila Real (grupo operativo e grupo alargado)
Metodologia e Planeamento	A metodologia e o planeamento são definidos em parceria pelos elementos constituintes deste grupo.
Parceiros	Membros do Núcleo executivo do CLAS de Vila Real
Cronograma	Todo o ano
Local de realização	Concelho de Vila Real
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas de parceria N.º de presenças da técnica nas reuniões N.º de presenças da coordenação nas reuniões N.º de atas produzidas N.º de documentos produzidos N.º de ações desenvolvidas N.º de propostas apresentadas
Resultados	Não houve resultados uma vez que esta atividade não se realizou por falta de mobilização da entidade que coordena o NPISA
Fontes de Verificação	Não se aplica.

Avaliação	Não se aplica.
------------------	----------------

Atividade 4.3.4 Oficinas de Investigação – Ação: Participação e Cidadania¹⁰	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. OE 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover e ativar a participação das pessoas em situação de pobreza nos vários níveis de participação permitindo o exercício de cidadania ativa e o desenvolvimento competências de capacitação e <i>empowerment</i> .
Descrição/Contextualização	A participação das pessoas em situação de desfavorecimento social tem sido trabalhada pela EAPN Europa e pela EAPN Portugal desde a sua fundação. A EAPN Portugal e o Núcleo Distrital de Vila Real tem promovido, ao longo destes anos, espaços de participação e promoção de cidadania das pessoas que vivenciam situações de vulnerabilidade. Em 2014, considerámos necessário consolidar o trabalho desenvolvido pela organização nesta temática e promovemos um projeto piloto com o objetivo de ativar um conjunto de competências junto das pessoas que vivenciam situações de pobreza e/ou exclusão social ao nível dos seguintes domínios de empowerment individual: participação, competências práticas, autoestima e consciência crítica. Deste projeto piloto resultaram um conjunto de experiências e competências nesta área sendo que estas oficinas investigação – ação: participação e cidadania serão o espaço para aprofundar estas competências à luz do micro projeto “Ser + Cidadão: capacitar e empoderar” através da disseminação e transferibilidade do Micro Projeto noutros territórios. Para além desta atividade e no âmbito da nossa participação no grupo de trabalho da “Participação ”criado pela rede social de Vila Real, é nossa intenção prolongar estas oficinas na constituição das comissões sociais de freguesia.
Objetivo Geral	Ativar a participação das pessoas em situação de desfavorecimento social promovendo o exercício de uma cidadania ativa e o desenvolvimento de competências de capacitação e de empowerment; Promover o desenvolvimento das componentes do processo de empowerment individual: participação, competências práticas, auto – estima e consciência crítica; Contribuir para o desenvolvimento de processos participativos e exercício de cidadania ao nível local;

¹⁰ Confrontar com relatório desta atividade no anexo 10

	Disseminar o “Guia prático de empoderamento e capacitação”, produto do Micro Projeto “Ser + Cidadão: capacitar e empoderar”
Objetivos Específicos	Até final de 2015, realizar pelo menos 3 oficinas de investigação ação Até final de 2015, realizar pelo menos 3 reuniões de parceiros Até final de 2015, realizar pelo menos 3 sessões de participação e cidadania abrangendo pelo menos 5 pessoas em situação de desfavorecimento social em cada sessão Até final de 2015, realizar pelo menos 3 sessões de participação e cidadania abrangendo pelo menos 5 técnicos
Destinatários	Pessoas em situação de desfavorecimento social, sociedade civil, técnicos de instituições públicas e do terceiro setor
Metodologia e Planeamento	Na sua essência estas oficinas investigação-ação terão as seguintes fases: apresentação das oficinas nos territórios que se mostrarem disponíveis, execução das oficinas direcionadas para públicos desfavorecidos ou para técnicos da área social com o objetivo de por um lado empoderar públicos desfavorecidos e ativar a participação e o exercício de cidadania destes públicos e, por outro lado, capacitar os técnicos (através do Guia Prático de Empoderamento e Capacitação) O planeamento do projeto vai ser definido em parceria com as instituições, assim como com as dinamizadoras para a dinamização das sessões.
Parceiros	Rede Social de Mesão Frio, Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio, Câmara municipal de Mesão Frio e CLDS Porta D’Ouro
Cronograma	14, 15 dezembro 2015, 4,5,11,12,18,19,25 e 26 de janeiro de 2016
Local de realização	Instalações do CLDS Porta D’Ouro
Indicadores de desempenho	N.º total de participantes = 23 (22 na 1ª sessão e 17 na 2ª sessão) Perfil dos participantes (género, idade, situação face ao emprego, beneficiários de políticas sociais) = 20 mulheres e 3 homens; 15 técnicos superiores de intervenção social; diretores técnicos = 1; Ajudantes de ação direta = 2; coordenadores de projetos CLDS = 2; Administrativos = 1; Coordenadora de NLI = 1; Presidente de CPCJ = 1; N.º de sessões = 2 sessões para técnicos (Ser + Social e ser + Criativo) nos dias 14 e 15 dezembro N.º de participantes por sessão = sessão = 22 pessoas; 2ª sessão = 17 pessoas N.º de parceiros = 4 - Rede Social de Mesão Frio; Câmara de Mesão Frio; Santa Casa de Mesão Frio e CLDS Porta D’Ouro. Tipologia de parceiros = entidades públicas= 1; entidades privadas = 1; projetos e medidas = 2

	<p>N.º de reuniões de parceria = 0 (foram feitos contactos de email)</p> <p>N.º de documentos produzidos = plano de sessões</p> <p>Nível de satisfação dos parceiros = muito satisfeitos</p> <p>Nível de satisfação dos participantes das sessões = muito satisfeitos</p> <p>Concelhos envolvidos = 3 (Mesão Frio; Peso da Régua e Santa Marta de Penaguião)</p> <p>Instituições abrangidas= Associações sem fins lucrativos = 4 IPSS (A2000; Fundação Dr. Carneiro Mesquita; Santa Casa da Misericórdia de Mesão Frio e da Regua); CPCJ = 1 (Mesão Frio); Camara de Mesão Frio; Centro Distrital de Segurança Social; Projetos / equipas = 4 (CLDS de Mesão Frio; Peso da Régua e Santa Marta de Penaguião; equipa do RSI do Peso da Régua e Mesão Frio)</p>
Resultados	Esta atividade tem continuidade em janeiro de 2016 com mais 2 sessões para técnicos e 6 sessões para famílias em situação de desfavorecimento social. Neste sentido, os resultados destas sessões iniciais destacamos a motivação e disponibilidade para participar nas sessões.
Fontes de Verificação	Plano de sessões para todas as sessões; folha de presenças; folhas de sumários; exercícios práticos
Avaliação	Tal como já foi referido esta atividade não terminou no final deste ano uma vez que a parceria estabelecida para a realização destas oficinas, nomeadamente o projeto CLDS Porta D'Ouro teve o seu início em Novembro de 2015, atrasando a calendarização das sessões previstas. Neste sentido, a avaliação que foi feita até ao final do ano foi bastante positiva. As sessões iniciadas com técnicos dos 3 concelhos para além de abrangerem um número considerável e técnicos de IPSS, entidades públicas e projetos CLDS, foram muito bem avaliadas pelos técnicos deixando instrumentos e metodologias para aplicar nos 3 territórios. Em relação às sessões com as famílias, no final do ano o grupo de famílias a ser contactadas já estava sinalizado assim como os planos de sessão para estas oficinas já estavam delineadas de acordo com as necessidades das famílias e do território.

Atividade 4.3.5	Participação na Plataforma da Comunidade de Vila Real da Iniciativa para a Economia Cívica
Objetivo(s) Estratégico(s)	<p>OE 4 - Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p> <p>OE 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.</p>
Objetivo(s) Anual(ais)	Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de

	diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização	A participação nesta plataforma acontece na sequência do convite feito pelo município de Vila Real às entidades do distrito para implementação da plataforma da Iniciativa para a economia Cívica (IEC) uma plataforma para a inovação e transformação social que pretende promover uma nova economia, de base local e de interesse geral, capaz de configurar respostas inovadoras e sustentáveis para a produção de bens e serviços públicos e de gerar riqueza e emprego. É um grupo de cidadãos e de entidades e instituições públicas, privadas e da economia social, de referência na sociedade portuguesa e europeia, com implantação no interior do país e de âmbito local.
Objetivo Geral	Participar na plataforma colaborativa de inovação social
Objetivos Específicos	Até ao final de 2015, assegurar a participação em 80% das reuniões convocadas Até ao final de 2015, executar todas as ações estabelecidas em parceria.
Destinatários	Membros da plataforma IEC de Vila Real
Metodologia e Planeamento	As reuniões serão convocadas pela entidade coordenadora da plataforma em Vila Real que é o Município de Vila Real.
Parceiros	Membros da plataforma de Vila Real
Cronograma	21 janeiro, 13 de abril, 6 de maio, 27 de maio
Local de realização	Município de Vila Real, auditório da biblioteca de Vila Real e sala de reuniões da reitoria da UTAD
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas = 4 N.º de presenças da técnica = 4 N.º de ações em parceria = 4 (reuniões de trabalho) N.º. de propostas apresentadas = 0
Resultados	Estas reuniões tiveram como objetivo a assinatura do protocolo entre as organizações e a Associação para a economia cívica, a identificação dos problemas e necessidades do território pelas organizações, agregação e identificação de causas (imediatas e remotas). Como resultado destas reuniões podemos identificar: <ul style="list-style-type: none"> • A desmobilização de alguns parceiros ao longo das reuniões por 2 motivos: metodologia adotada pela Associação IEC é confusa e pouco científica tornando as reuniões caóticas e desorganizadas; • Alguma falta de participação e democracia por parte da Associação quando os parceiros expõem as suas ideias / problemas.

Fontes de Verificação	Agendas, atas das reuniões e exercícios
Avaliação	A avaliação desta atividade é positiva. Destacamos a união dos parceiros de Vila Real em torno da identificação dos principais problemas do território. Contudo, ao longo destas reuniões destacamos como menos positivo a metodologia adaptada pela Associação para a Ecomimia Cívica e a falta de capacidade de receber opiniões dos cidadãos por parte da associação. Como aspeto menos positivo destacamos ainda a falta de resultados destas reuniões em termos práticos e efetivos para as organizações locais. A presidente da Comunidade de Vila Real (Vice presidente da Câmara) comunicou aos parceiros a necessidade de revermos esta parceria e ficou de agendar uma reunião brevemente)

Atividade 4.3.6	Colaboração no Protocolo com a Comissão Nacional para a Proteção de Crianças e Jovens¹¹
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. OE 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)	Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria
Descrição/Contextualização	Na sequência da celebração do protocolo entre a EAPN Portugal e a Comissão Nacional para a proteção Crianças e Jovens com vista promover o combate à pobreza infantil ao nível territorial, o Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal colaborou na operacionalização deste protocolo no território de Vila Real (distrito).
Objetivo Geral	Elaboração de um plano de ação distrital de combate à pobreza infantil em rede e parceria com as CPCJ do distrito.
Objetivos Específicos	Até final de 2015, realizar 2 reuniões de apresentação e auscultação de contributos para plano de ação Até final de 2015, realizar pelo menos 1 atividade descrita em plano de ação Até final de 2015, envolver pelo menos 2 CPCJ do distrito no plano de ação
Destinatários	Comissões Proteção Crianças e Jovens do distrito de Vila Real, IPSS do distrito, Redes Sociais
Metodologia e Planeamento	O planeamento desta atividade teve as seguintes fases: 1ª Parte – promoção de 2 encontros distritais de CPCL “Colaborar para agir” do protocolo com as CPCJ do distrito (nos territórios a norte: Chaves e a sul: Vila Real)

¹¹ Confrontar com o relatório desta atividade no anexo 11

	<p>com o objetivo de apresentar o protocolo e definir um plano de ação participado indo ao encontro das necessidades das CPCJ do distrito;</p> <p>2ª Parte conceção, apresentação do plano de ação pela EAPN PT, Núcleo Distrital de Vila Real e validação do plano de ação pelas entidades (CPCJ parceiras).</p> <p>A metodologia utilizada será metodologia participativa.</p>
Parceiros	Comissões Proteção Crianças e Jovens do distrito de Vila Real
Cronograma	25 de março (2 encontros: manhã e tarde)
Local de realização	Chaves (sala de formação da CIM Alto Tâmega); Vila Real (sala de formação do Nucleo Distrital de Vila Real da EAPN PT)
Indicadores de desempenho	<p>N.º de reuniões realizadas = 2 (25 de março / manhã e tarde)</p> <p>N.º de presenças por reunião = 34 (18 no encontro de manhã; 16 no encontro da tarde)</p> <p>Nº de parceiros em plano de ação = 1 Comissão Nacional de Proteção Crianças e Jovens em Perigo</p> <p>Tipologia dos parceiros = Entidade sem estatuto publico nem privado – CNCJP</p> <p>N.º de ações em parceria = 1 (Encontro Distrital)</p> <p>N.º de documentos elaborados = 1: relatório de avaliação do encontro</p>
Resultados	<p>A atividade “Colaboração no protocolo com a CNPCJ” teve o seu início com a realização de 2 encontros distritais um a norte do distrito e outro a sul. Estes encontros tiveram como principais resultados:</p> <ul style="list-style-type: none"> • uma participação em massa de todas as CPCJ (em 14 tiveram representadas 12); • produção de um relatório de avaliação deste encontro mas irá ser produzido um relatório de conclusões e elaborado uma proposta de plano de ação para operacionalizar o protocolo.
Fontes de Verificação	Relatório de avaliação do encontro; folhas de presença; programa
Avaliação	Esta atividade decorreu de forma muito positiva. Das 14 CPCJ do distrito estiveram presentes no Encontro 12, o que significou mais de metade. Desta reunião surgiu um diagnóstico e propostas para operacionalizar o protocolo concretas. Uma vez que no 2º semestre vamos operacionalizar estas propostas contamos em proceder a um relatório de avaliação desta ação mais completo no final deste ano.

Atividade 4.3.6 Colaboração no Protocolo com a Comissão Nacional para a Proteção de Crianças e Jovens _ Ação de Formação “Parentalidade Positiva: Quem sai aos seus “¹²	
Objetivo(s) Estratégico(s)	OE 4 - Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania. OE 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social
Objetivo(s) Anual(ais)	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social mediante a apresentação de propostas formativas localmente diagnosticadas; Promover espaços de intercâmbio e reflexão, discussão e planeamento de ações que promovam a luta contra a pobreza e a exclusão social no distrito e na região norte a partir do trabalho em rede e parceria.
Descrição/Contextualização	Na sequência da celebração do protocolo entre a EAPN Portugal e a Comissão Nacional para a proteção Crianças e Jovens com vista promover o combate à pobreza infantil ao nível territorial, o Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal colaborou na operacionalização deste protocolo no território de Vila Real (distrito).
Objetivo Geral	Capacitar as ONG e os agentes de intervenção social para a melhoria dos processos de qualificação organizacional das Organizações sem fins lucrativos; Elaboração de um plano de ação distrital de combate à pobreza infantil em rede e parceria com as CPCJ do distrito.
Objetivos Específicos	Até final de 2015, realizar 2 reuniões de apresentação e auscultação de contributos para plano de ação; Até final de 2015, realizar pelo menos 1 atividade descrita em plano de ação; Até final de 2015, envolver pelo menos 2 CPCJ do distrito no plano de ação.
Destinatários	Comissões Proteção Crianças e Jovens do distrito de Vila Real, IPSS do distrito, Redes Sociais.
Metodologia e Planeamento	Metodologias participativas, com recurso a exercícios práticos, simulações, dinâmicas de grupo. A formação foi planeada pela coordenadora pedagógica da formação (técnica do Núcleo) tendo sido os conteúdos programáticos e as datas definidos de acordo com as expectativas e prioridades dos formandos e formadores.
Parceiros	Não se aplica
Cronograma	12 e 13 de novembro 2015

¹² Confrontar com o relatório desta atividade no anexo 12

Local de realização	Vila Real – sala do Museu da Numismática de Vila Real
Indicadores de desempenho	<p>N.º de ações / cursos de formação = 1 (12, 13 novembro)</p> <p>Áreas de formação = 090 - Desenvolvimento Pessoal</p> <p>N.º de horas de formação = 14 horas</p> <p>N.º médio de formandos por ação = 24</p> <p>N.º de participantes = 24</p> <p>N.º de formadores = 1</p> <p>Nível de satisfação dos participantes = muito satisfeitos</p> <p>N.º de participantes associados = 0</p> <p>Representatividade do diferentes concelhos = 12 concelhos em 14.</p> <p>N.º de instituições públicas e privadas = 12 CPCJ (entidades publicas)</p> <p>N.º de questionários de avaliação recebidos = 24</p> <p>N.º de apoios conseguidos = 1 (sala do museu numismática)</p> <p>N.º de novos associados = 0</p> <p>N.º de reclamações = 0</p> <p>N.º certificados emitidos = 24</p> <p>Taxa de desistência = 0</p>
Resultados	Manual de formação; Aquisição de conhecimentos em parentalidade positiva; coaching parental; comunicação positiva no trabalho com famílias e competências de gestão de conflitos.
Fontes de Verificação	<p>Dossier técnico pedagógico</p> <p>Fichas de inscrições</p> <p>Relatório de ação de formação</p> <p>Certificados</p>
Avaliação	<p>O Núcleo Distrital de Vila Real avaliou toda esta ação de forma muito positiva, tanto ao nível da organização como da formação ao nível dos formandos e formadores. Os objetivos foram atingidos de forma muito satisfatória não havendo desvio relativamente ao proposto e executado. Como aspeto muito positivo destaca-se a capacidade de colocar em prática os conteúdos programáticos apreendidos tanto de ao nível das equipas RSI presentes, como equipas de CPCJ assim como os comissários presentes representantes da saúde, da educação e do poder local. Foi ainda destacado pelos formandos as metodologias utilizadas pela formadora assim como a adequação do perfil e experiência profissional da formadora em relação às necessidades dos formandos.</p>

Atividade 4.3.7		Atualização do Bilhete de Identidade distrital
Objetivo(s) Estratégico(s)		OE 6 - Reforçar, a componente de investigação da EAPN Portugal consolidando o seu papel como entidade de referência nas áreas da pobreza e da exclusão social.
Objetivo(s) Anual(ais)		Desenvolver projetos de investigação – ação que procurem caracterizar e compreender o território ao nível da implementação de experiências e de diagnósticos e perceções da pobreza e exclusão social.
Descrição/Contextualização		Durante o ano de 2012, iniciou-se a construção de um diagnóstico social do distrito a partir da reunião de um conjunto de indicadores quantitativos. Em 2013, foi atualizado estes indicadores.
Objetivo Geral		Contribuir para a construção de um diagnóstico social do distrito tendo como base indicadores estatísticos atualizados
Objetivos Específicos		Até final de 2015, produzir um diagnóstico social distrital
Destinatários		Organizações sem fins lucrativos, entidades públicas e/ou privada, sociedade civil
Metodologia	e	A metodologia utilizada vai ser a análise de conteúdo. Em relação ao planeamento desta ação, o Núcleo prevê durante o ano a atualização dos indicadores estatísticos e respetiva divulgação.
Planeamento		
Parceiros		Não se aplica
Cronograma		Todo o ano
Local de realização		Núcleo de Vila Real
Indicadores de desempenho	de	Nº de documentos produzidos = 1 (proposta de documento para entregar na reunião de técnicos nacional) Nº de indicadores a pesquisar = 63 Nº de áreas temáticas a pesquisar = 7 Nº de concelhos a pesquisar = 14 do distrito de Vila Real
Resultados		Esta atividade ainda não está terminada tendo sido acordado internamente a apresentação dos indicadores e respetiva análise até fevereiro 2016.
Fontes de Verificação		Documento BI do distrito proposta Índice de indicadores / grelha de procura
Avaliação		Esta atividade ainda não está terminada não podendo proceder-se a uma avaliação da mesma.

Outras atividades no âmbito da INVESTIGAÇÃO não previstas em plano**Atividade 4.3.8. Grupo de Reflexão Investigação – Ação “Análise Reflexiva das Respostas Sociais no distrito de Vila Real”**

Os associados do Núcleo Distrital de Vila Real consideraram em 2014, discutir e produzir documentos reflexivos sobre temas no âmbito da pobreza e exclusão social dando a conhecer as suas reflexões no sentido de identificar e definir algumas pistas de intervenção futura. Desta forma, em 2014 iniciou-se este grupo de reflexão com o tema “Análise reflexiva das respostas sociais do distrito de Vila Real”. Esta atividade prolongou-se para 2015 uma vez que tivemos atrasos consideráveis no envio de dados estatísticos. Assim, em 2015 e com a estagiária curricular Ana Margarida terminamos o documento reflexivo e divulgamos via email estando ainda disponível no nosso sitio da internet em: http://www.eapn.pt/projectos_visualizar.php?ID=165

Atividade 4.3.9. Movimento de Apoio a Famílias

O Movimento de apoio a famílias foi criado em maio de 2010 é um movimento de cidadãos criado a partir de doadores da sociedade civil com o objetivo de ajudar economicamente famílias carenciadas. Esta ajuda económica apoia cada família com 250€/mês, durante um ano com o objetivo de ajudar a família a superar e minimizar situações económicas difíceis, situações de saúde, apoio ao estudo dos menores. As famílias sinalizadas para este movimento, são identificadas por cada Núcleo distrital da EAPN Portugal. O critério de acesso é ser uma família carenciada economicamente e com um agregado familiar com crianças a cargo. Neste momento, o Núcleo Distrital de Vila Real sinalizou uma família apoiando-a desde Setembro de 2014. Este processo é feito tendo como base uma avaliação trimestral da situação familiar desta família a partir do preenchimento de um relatório de acompanhamento técnico.

Atividade 4.3.10. Parceria na DLBC Vale Douro Norte

No âmbito da abertura de candidaturas para a constituição das DLBC e EIDT, o Núcleo Distrital de Vila Real em parceria com a direção da EAPN, estabeleceram contactos com os diversos GAL e CIM (Comunidade Intermunicipal do Território) para o Núcleo poder ser auscultado na criação destas estratégias, assim como na disponibilidade em fazer parte destas parcerias.

O Núcleo assinou protocolo com a DLBC vale Douro Norte cuja entidade promotora é a Associação Douro Histórico. Assim, com esta DLBC e neste semestre foi realizada 1 reunião no dia 14 de maio com o objetivo de identificar junto dos parceiros eventuais necessidade do território e ideias para projetos. O Núcleo de Vila Real enviou 3 propostas de projetos (2 delas iniciativa de um grupo de associados individuais do Nucleo que autorizou o envio dos seus projetos). Como resultado desta atividade destacamos a informação

transmitida pela DLBC nomeadamente a falta de informação e a falta de clareza na informação que já existe. Ao nível da DLBC notou-se um desconhecimento total sobre a área social e potenciais projetos aos quais poderá dar resposta. Na 2ª fase das candidaturas da DLBC tivemos conhecimento que a DLBC Vale Douro Norte foi aprovada mas não temos qualquer outra informação da parte da entidade coordenadora desta DLBC.

4.4. OUTRAS AÇÕES

Atividade 4.4.1 Elaboração de Relatórios e procedimentos administrativo-financeiros

O Núcleo teve como tarefas mensais/ anuais, para além das já mencionadas:

- Realização dos relatórios após a realização de cada atividade;
- Realização do relatório anual 2014;
- Realização do Plano Anual de Formação 2015;
- Realização do Relatório do Diagnóstico de Necessidades Formativas 2014;
- Realização de relatórios trimestrais a enviar até ao dia 28 de cada trimestre;
- Elaboração de resumos das reuniões de núcleo e das reuniões dos Grupos de Trabalho;
- Envio do mapa de caixa até ao dia 5 de cada mês ao departamento administrativo-financeiro, com todas as entradas e saídas de dinheiro verificadas naquele mês, juntamente com as respetivas folhas de caixa.
- Envio da folha de ponto até ao dia 5 de cada mês;
- Medidas de auto proteção do novo espaço;
- Documentos relativo à auditoria externa.

5. METODOLOGIA

A intervenção do Núcleo Distrital de Vila Real é baseada numa metodologia apoiada na participação dos atores sociais e institucionais do distrito, assim como na participação dos próprios públicos que vivem em situação de pobreza e exclusão social (Dinamização do Conselho Local). Acreditamos que a luta contra a pobreza e a exclusão social deve construir-se todos os dias, considerando que a base metodológica do nosso trabalho terá de envolver sempre todos os atores sociais. Só através de uma participação ativa é que poderemos compreender e combater este fenómeno trabalhando para a construção de uma ação coletiva com o objetivo da mudança social.

A par da participação, a intervenção deste Núcleo pauta-se ainda pelos princípios do trabalho em rede e em parceria, sendo este Núcleo uma entidade promotora, parceira e interlocutora e entendendo a luta contra a pobreza e exclusão social enquanto uma estratégia transversal a todas as medidas e políticas numa lógica de mainstreaming. O Núcleo Distrital de Vila Real promove a sua intervenção ao abrigo dos princípios da inovação, da intervenção baseada na pró-atividade, de uma visão crítica e multidisciplinar.

Tendo em conta as prioridades de intervenção do distrito de Vila Real e os objetivos anuais propostos, o Núcleo pretende ir ao encontro do aprofundamento democrático da sociedade civil, estabelecendo parcerias que procurem novas abordagens sociais e que incentivem e implementem experiências concretas ao nível da inovação social promovendo a qualificação das Organizações Sem Fins Lucrativos no desenvolvimento de processos de economia social construindo, dessa forma, um desenvolvimento local justo, solidário e sustentável.

As atividades deste ano foram desenvolvidas a partir de uma metodologia participativa junto das Organizações Não Governamentais de luta contra a pobreza e exclusão social, entidades públicas governamentais e políticas com responsabilidades ao nível das políticas sociais, sociedade civil e dos públicos em situação de desfavorecimento social.

O trabalho em parceria e em rede é um dos principais eixos de intervenção da nossa organização. Neste sentido, ao longo deste ano, fomos ao encontro de parcerias corresponsáveis e que assumam os compromissos estabelecidos. Sabemos que uma parceria funciona tanto melhor quanto maior for o envolvimento dos parceiros com o objetivo ou ação a concretizar. No âmbito das entidades públicas destacamos as seguintes parcerias: as

Redes Sociais de Mesão Frio, Peso da Régua, Vila Real e Santa Marta de Penaguião. No âmbito das entidades privadas destacamos: as ONG's e as IPSS's associadas e colaboradoras do Núcleo e ainda a DLBC Vale Douro Norte.

6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

Em termos de recursos humanos, o Núcleo Distrital de Vila Real da EAPN Portugal funciona com uma técnica, licenciada em Sociologia e com mestrado em Serviço Social, que exerce funções a tempo inteiro. O Núcleo tem o seguinte horário de funcionamento: 9h – 12:30h e 14h – 17:30h.

No período que decorreu de outubro de 2014 a abril de 2015, contou com o apoio de uma finalista do curso de Serviço Social da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Ana Margarida Barros (2014/2015), no âmbito de estágios curriculares.

A nível interno, o Núcleo conta com o apoio de uma coordenação voluntária a nível distrital, constituída por uma coordenadora e uma vice-coordenadora (desde o 2º semestre de 2014 que contamos apenas com a participação de uma coordenadora (Dr.ª Ana Paula Pinto); do acompanhamento das ações através da diretora executiva e de um técnico do Departamento de Desenvolvimento e Formação. No que concerne aos procedimentos administrativos e financeiros, conta com o apoio do Departamento Administrativo-Financeiro. Existem, ainda, articulações com o Departamento de Informação e Documentação, com o Departamento de Investigação e Projetos e com o Departamento de Comunicação e Relações Institucionais.

No que concerne aos recursos materiais, a partir de Novembro de 2014 dispõe de loja alugada com 1 gabinete técnicos, 1 sala de formação (equipada com cadeiras, mesa e quadro flipchart), 1 sala de reuniões e 2 casas de banho situada Rua Dr. Francisco Sales da Costa Lobo, lote 5, -1 rc/esq, 3-B em Vila Real. Em termos de equipamentos possui material informático (computador, impressora multifunções), de comunicação (telefone, fax, fotocopiadora e internet) e de escritório. Possui ainda diversas publicações no Centro de Documentação e Informação, para consulta interna e externa.

O Núcleo Distrital de Vila Real conta, ainda, com a colaboração e apoio dos/as associados/as, no desenvolvimento de diversas atividades. Possui, atualmente, **74 associados** (36 coletivos e 38 individuais), pertencentes a 14 concelhos do Distrito de Vila Real.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Finda a análise da execução e avaliação das atividades do Núcleo Distrital de Vila Real durante este ano, apresentamos de seguida as principais conclusões, bem como algumas recomendações no sentido de uma eventual redefinição de ações, estratégias e metodologias para o próximo ano.

Estatisticamente, este ano o Núcleo revelou uma taxa de execução de atividades previstas 92% (23 ações executadas em 25 ações planeadas). Chamamos a atenção para o facto de para além destas atividades previstas e executadas, foram ainda executadas 6 atividades não previstas.

Relativamente à prossecução do nosso trabalho e cumprimento dos objetivos, destacamos o eixo da formação como cumprido na sua totalidade. Do eixo da investigação, destacamos claramente como ponto forte a realização do Encontro Distrital das CPCJ “Colaborar para Agir” como muito participado e muito elogiado pelos participantes ao nível da qualidade dos facilitadores e abertura para discussão dos problemas vivenciados pelas CPCJ da mesma forma como foi fortemente elogiada a ação de formação sobre Parentalidade Positiva diagnosticada como necessidade formativa no encontro. Outra atividade de destaque é a dinamização do Conselho Local de Cidadãos e o lançamento do GPS do emprego produzido pelos próprios membros do Conselho Local de Cidadãos. Destacamos ainda a realização das Oficinas Participação e Cidadania capacitando técnicos de intervenção social para o empoderamento e participação das famílias multidesafiadas assim como promovendo os instrumentos e produtos do Micro projeto Ser + Cidadão como o Guia Prático de empoderamento e capacitação, produzido pelo Núcleo de Vila Real. É neste espaço que se situa o Núcleo de Vila Real, nunca esquecendo, claro, as orientações estratégicas veiculadas pela organização, em primeira instância, e pela dinâmica local dos associados e das redes sociais locais, numa segunda análise. Assim, o Núcleo é, antes de mais, um espaço de diálogo, de reflexão, de tentativa e erro, de experimentação, de sucessos e insucessos, de trabalho entre todos, de partilha,

de interação. O Núcleo considera que é a partir de metodologias de investigação – ação que se deverá construir um trabalho sólido e interventor na luta contra a pobreza e exclusão social no distrito. No eixo da informação destacamos as reuniões de associados sendo bastante participadas em termos de número de associados e em termos de qualidade das intervenções dos nossos associados. Destacamos ainda a participação e envolvimento das organizações do território de Vila Real na sessão de Informação sobre inovação social e responsabilidade social abrindo o mote para o ciclo de workshops: Economia Social: inovação responsabilidade e criatividade.

8. ANEXOS

Anexo 1 – Relatório Ciclo de Workshops “Economia Social: inovação, responsabilidade e criatividade”.

Anexo 2 – Relatório VII Fórum Nacional de Combate à Pobreza e Exclusão Social

Anexo 3 – Relatório da sessão de informação “Inovação Social e Responsabilidade Social nas Organizações do Terceiro Setor”

Anexo 4 – Relatório do IV Encontro Distrital de Dirigentes

Anexo 5 – Relatório da Ação de Formação “Metodologias em cuidados Humanidade a pessoas idosas”

Anexo 6 – Relatório da Ação de Formação “Conceção de candidaturas a Projetos de Intervenção Social: Portugal 2020”

Anexo 7- Relatório da Ação de Formação “Avaliação de Resultados e Impactes Sociais”

Anexo 8 – Relatório da Ação de Formação “Coaching e Mindfulness: aplicação de técnicas de intervenção a públicos desfavorecidos”

Anexo 9– Relatório de avaliação anual do Conselho Local de Cidadãos de Vila Real

Anexo 10 – Relatório de Avaliação das Oficinas Participação e Cidadania

Anexo 11 – Relatório de avaliação do Encontro das CPCJ “Colaborar para Agir”

Anexo 12 – Relatório da Ação de Formação “Parentalidade positiva: Quem sai aos seus”